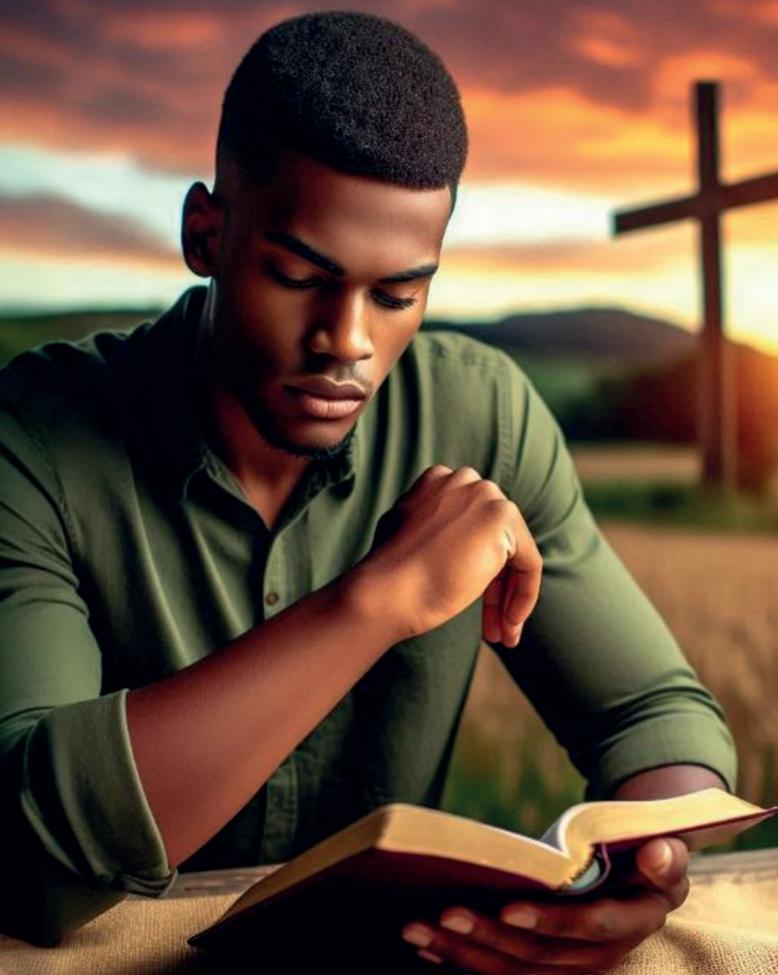


SERMONÁRIO MENSAL DE
Mordomia Cristã



2025



Igreja Adventista
do Sétimo Dia

Provai e Vede

2025

Em 2025, a série 'Provai e Vede' retorna com histórias emocionantes e inspiradoras. Neste ano, vamos explorar como a fé e a determinação transformam vidas ao redor do mundo. Conheça missionários corajosos, veja o impacto dos projetos sociais e evangelísticos, e sinta a conexão humana através de testemunhos pessoais. **Junte-se a nós** em uma jornada de fé e esperança, e descubra como Deus atua na vida das pessoas.

"Quando testemunhamos sobre as bênçãos recebidas de Deus, estamos afirmando que o que temos não é fruto do acaso, de nossa capacidade ou sorte, mas da direta **atuação dEle em nossa vida**. E isso também deve fazer parte do nosso culto a Deus, seja coletivo ou particular."

Pr. Josanan Alves

Disponível
também no

FELIZ  PLAY

Acesse o Canal
do Provai e Vede
pelo Youtube



 @provaivedeoficial

Sermonário Mensal de
Mordomia Cristã
2025



Igreja Adventista
do Sétimo Dia

FICHA TÉCNICA

Organização dos sermões: Pr. Josanan Alves

Tradução: Departamento de Tradução da Divisão Sul-Americana

Capa e Diagramação: Marcos Castro

SUMÁRIO

Janeiro	7
Experimentando uma relação íntima com Deus	
Fevereiro	15
Doadores improváveis	
Março	25
Cultivando relacionamentos de qualidade na família de Deus	
Abril	35
O cuidado da saúde e a adoração verdadeira	
Mai o	45
Dando testemunho de um salvador pessoal	
Junho	55
Administrando o tempo e guardando o sábado	
Julho	65
A escola da confiança em Deus	
Agosto	75
Perda da comunhão com Deus, destino fatal	
Setembro	85
Sábado - uma expressão de santidade e amor	
Outubro	95
Satisfação: invisível, mas potente	
Novembro	105
Como usar os dons fielmente na missão	
Dezembro	115
A oferta de Davi e a dádiva de Deus	

ORIENTAÇÃO SOBRE O SÁBADO MENSAL DE MORDOMIA

As igrejas na Divisão Sul-Americana há alguns anos têm dedicado um sábado por mês para a Mordomia Cristã. Por entender que Mordomia Cristã é um movimento que leva a igreja a ter um contato mais íntimo com Cristo, esse sábado deve ser bem aproveitado e inspirador.

O objetivo é formar mordomos, e uma boa definição de mordomo seria um crente (adorador/seguidor) em Deus que reconhece a soberania de Jesus Cristo em sua vida 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os mordomos entendem que eles existem no mundo como parceiros de Deus e administradores de Seus recursos; e eles são chamados para uma vida de obediência, fidelidade, serviço, sofrimento e adoração. Os mordomos são comprometidos com a missão de Deus “para fazer discípulos” de todos os povos.

Com esse objetivo em mente, oramos para que a grandeza do poder de Deus o abençoe a cada programa mensal de mordomia em sua igreja.

PASSOS PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DOS SÁBADOS DE MORDOMIA

1. Este sermonário atende várias áreas da fidelidade cristã como comunhão, corpo, bens, tempo e dons. Se por acaso o pregador do sábado de mordomia não desejar usar o sermão proposto neste sermonário, atente para que ao longo do ano os sermões não venham a ser de um único tema. Não corra o risco de que a igreja escute sermões apenas sobre uso dos bens ou do tempo ou sobre dízimos e ofertas.
2. Preparação dos detalhes do programa: O sábado de mordomia não deve ser apenas o sermão do culto divino. Alguns detalhes podem ser acrescentados para aprimorar esse dia.

ALGUMAS IDEIAS:

- ✔ Combine com seu pastor para que na sexta-feira os Pequenos Grupos tenham um momento especial de testemunhos de fidelidade no início da reunião do PG.
- ✔ Atente para a recepção da igreja nesse dia.

- ✔ Combine previamente as músicas que serão usadas durante o programa.
- ✔ Convide o pregador com bastante antecedência.
- ✔ Atente para que a cada sábado do ano o Provai e Vede seja usado no momento do ofertório.
- ✔ Junto com cada sermão, você encontrará um guia para planejar o Sábado da Mordomia Cristã de cada mês.
- ✔ A adoração infantil nos sábados de mordomia trata de temas relacionados à mordomia cristã na linguagem da criança. Combine com o departamento infantil para que esse material seja apresentado à igreja. O material está disponível no site: <https://www.adventistas.org/pt/criancas/>
- ✔ Em alguns sábados do ano, peça ao líder de jovens da sua igreja para ficar responsável também pelo Culto Jovem do sábado de mordomia e prepare um programa inspirador. Juntos, podem encontrar material nas revistas Ação Jovem, disponíveis em: <https://www.adventistas.org/pt/jovens/revistas-acao-jovem/>
- ✔ Este sermonário está disponível em PDF e Power Point no site de Mordomia Cristã da DSA: <https://www.adventistas.org/pt/mordomiacrista/>

Converse com seu pastor e inove! Faça desse dia um momento esperado pela igreja. Qualquer dúvida, entre em contato com seu pastor ou com o líder de Mordomia Cristã do seu campo. Que Deus o abençoe na execução desse programa que tem como objetivo consolidar em cada membro de Sua igreja o hábito de buscá-Lo e dedicar tudo o que é e tudo o que tem à Sua causa.

Um grande abraço,

Equipe de Mordomia Cristã da Divisão Sul-Americana

Leia o QR Code com a câmera do seu celular e acesse o material que ajudará a enriquecer os Sábados da Mordomia Cristã.



Janeiro

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

MEU TALENTO, MEU MINISTÉRIO

Referência Bíblica: Lucas 10:25 a 36

VERSO BÍBLICO

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. (Lucas 10:27) uma hospedaria, para que ele se recuperasse. E ainda pagou para o hospedeiro cuidar dele.

OBJETIVO

Ensinar que devemos ajudar as pessoas, independente de raça, cor, idade ou qualquer outra diferença.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Ao final da história, entregar na mão de cada criança um desenho de coração, e pedir que ela entregue para um coleguinha, e ore por ele durante a próxima semana.

INTRODUÇÃO

Você já ajudou alguém que não conhecia? Alguém na rua, na escola ou próximo a sua casa? A Bíblia relata uma linda história de um homem que ajudou alguém, sem mesmo o conhecer. A Bíblia não menciona o nome dele, apenas diz que ele era um homem bom.

HISTÓRIA

Certo homem estava a caminho de uma cidade chamada Jericó. Porém, nesse caminho havia homens maus, que roubavam e batiam nas pessoas. E esse homem que ia pelo caminho foi assaltado, e apanhou muito, a ponto de ficar no chão desmaiado e sozinho.

Passou perto do homem ferido, um sacerdote, e depois um levita. Ambos trabalhavam no templo. Cada um deles, ao passar, só olhou para o ferido e não pararam para socorrer.

Mas que coisa feia! Não ajudaram, nem mostraram o amor de Jesus. Que horror!

Depois destes dois, passou também um estrangeiro, que era de Samaria. Este samaritano viu o homem caído e machucado, e logo o seu coração se encheu de piedade, e ele parou para ajudá-lo. Ele colocou o homem ferido em cima de seu cavalo e o levou para

Ah! Que alegria saber que sempre tem pessoas de bom coração e que Deus as usa para ajudar outras pessoas.

Crianças, quem vocês acham que amou verdadeiramente o próximo, usando de misericórdia, como Jesus faz conosco todos os dias?

O que eu mais gosto nesta história é saber que o nosso Senhor Jesus sempre cuida de nós, que Ele usa as pessoas que estão dispostas a ajudar o próximo para nos atender. E que nem sempre essas pessoas são da nossa igreja, mas são pessoas que tem o coração aberto para que Jesus faça morada dentro dele.

APELO

Crianças, vocês querem também ter o coração grato, e permitir que Jesus use vocês para ajudar as pessoas que precisam?

ORAÇÃO

Meu Pai querido, preciso amar as pessoas como o Senhor me ama, e preciso ajudar a todas as pessoas que precisam de mim. Senhor, me ajuda a fazer a Tua vontade, quero ser um bom samaritano. Te peço, em nome de Jesus, amém.

EXPERIMENTANDO UMA RELAÇÃO ÍNTIMA COM DEUS

Salmo 46:10

OBJETIVO DO SERMÃO

Levar a igreja a renovar o compromisso de buscar a Deus de maneira pessoal e familiar nesse novo ano. Termine o sermão entregando o cartão de renovação do pacto para cada pessoa e pedindo que todos reestabeleçam o compromisso de fidelidade para com Deus. O cartão de renovação está disponível em: <https://www.adventistas.org/pt/mordomiacrista/projeto/semana-de-mordomia-crista/>

INTRODUÇÃO

Hoje quero refletir com vocês sobre um trecho muito conhecido das Escrituras. Estou certo de que se eu fornecer as duas primeiras palavras, a maioria de vocês será capaz de completar a frase. Estão prontos? “Aquietem-se...”? Acertaram! “E saibam que eu sou Deus.” Este texto está no final de um cântico das Escrituras, escrito pelos filhos de Corá: “Aquietem-se e saibam que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra” (Sl 46:10).

QUEM É DEUS?

Alguns defensores das filosofias da Nova Era interpretariam este texto da seguinte maneira: Aquietem-se e saibam que eu mesmo sou Deus!

Lá pelo fim dos anos 80, a atriz Shirley MacLaine, que muitos consideraram uma sacerdotisa do movimento Nova Era, encantou uma grande audiência televisiva quando, de braços abertos na costa do Oceano Pacífico, começou a cantar: “Eu sou Deus! Eu sou Deus! Eu sou Deus!”

É isso que o texto significa? Devemos todos, então, começar a entoar “Eu sou Deus!”? Não! Você não precisa ler muito deste salmo para ser lembrado de que você não é Deus! Este inspirado cântico das Escrituras não proclama: “Você é o seu próprio refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”. Não! O salmo começa com estas palavras: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto, não temeremos, ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares” (Sl 46:1,2).

O restante da Bíblia testemunha claramente que não somos Deus. Ouça estas palavras do Senhor registradas pelo profeta Isaías: “Vocês são as Minhas testemunhas”, diz o Senhor. “Vocês são o Meu servo a quem escolhi, para que vocês saibam, creiam em Mim e entendam que Eu sou, e que antes de Mim deus nenhum se formou, e depois de Mim nenhum haverá. Eu, Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há salvador” (Is 43:10, 11). Não somos Deus. O Senhor, sim, é Deus! Shirley MacLaine e todos os outros adeptos da Nova Era que afirmam que somos Deus estão errados.

AQUIETEM-SE

Então, o que significa este texto tão conhecido? Uma das chaves para entender essa passagem bíblica é descobrir o significado do primeiro verbo, traduzido em várias versões bíblicas como “Aquietem-se”. Os filhos de Corá, que escreveram este salmo sob a orientação do Espírito Santo, não usam um verbo hebraico comum, “damam”, que significa ficar quieto ou em silêncio. O verbo hebraico usado em Salmo 46:10 é “raphah”, e o seu significado raiz, de acordo com a Concordância Analítica de Young, é “relaxe”. Literalmente, “Relaxe, e saiba que eu sou Deus”. Na Nova Versão Internacional, o mesmo verso é traduzido como: “Parem de lutar! Saibam que Eu sou Deus!” Alguns comentaristas bíblicos sugerem que essas palavras do Senhor são, em realidade, dirigidas aos inimigos do povo de Deus - aqueles mencionados no Salmo 46:9, cujos arcos e lanças Ele quebrará e cujos carros Ele queimará. Alguns comentaristas traduziriam este texto como “Tirem as mãos do Meu povo e fiquem sabendo que Eu sou Deus. Serei exaltado entre as nações. Serei exaltado na terra!” Essa é certamente uma interpretação interessante e possível.

Mas eu sugeriria que o Senhor também está falando com aqueles que têm fé Nele. Deus está respondendo à confissão daqueles que clamam: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”. Para aqueles que depositam sua confiança Nele, o Senhor faz este apelo: “Relaxem, se acalmem e saibam que Eu sou Deus!” E esse é um conselho necessário para nós, que vivemos nossa vida num ritmo frenético, sempre em movimento, 24/7/365. Relaxem, desacelerem, acalmem-se.

SAIBAM

Outro verbo-chave do Salmo 46:10 que precisamos entender é o verbo “saber”. Aquietem-se, desacelerem, acalmem-se e saibam que Eu sou Deus! Esse verbo, traduzido como “saibam”, é muito mais do que apenas conhecer intelectualmente. O verbo hebraico “sakal” significa conhecer sobre algo, entender. Mas o verbo usado aqui é “yada”, que significa conhecer no contexto de um relacionamento.

Aqui, neste antigo cântico das Escrituras, posso ouvir o Senhor nos dizendo: “Desacelerem, acalmem-se e desfrutem de um relacionamento íntimo comigo”. Que convite precioso! E este é um relacionamento que todos nós precisamos urgentemente, não é mesmo? O salmista Davi descreveu essa experiência de desacelerar, de se acalmar e de desfrutar de um relacionamento íntimo com Deus em um dos seus cânticos presentes nas Escrituras: “Senhor, não é orgulhoso o meu coração, nem arrogante o meu olhar. Não ando à procura de coisas grandes, nem de coisas maravilhosas demais para mim. Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma. Como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, assim é a minha alma dentro de mim” (Sl 131:1, 2). Creio que essa é uma imagem de alguém respondendo ao convite de Deus: desacelerem, acalmem-se e desfrutem de um relacionamento íntimo com Deus.

No último livro da Bíblia, Jesus também nos faz um convite para desfrutar de um relacionamento íntimo com Ele: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Ap 3:20). Essa é uma experiência íntima. É compartilhar uma refeição e passar um tempo de boa qualidade juntos.

Quando os meus dois filhos ainda estavam na escola primária, nossa família retornou à minha terra natal. Estávamos caminhando perto do Royal Albert Hall, no centro de Londres, quando de repente vimos um Rolls-Royce passando. Veja bem, isso não é algo incomum naquela parte de Londres, mas aquele Rolls-Royce exibia uma bandeira real e vinha com uma escolta de várias motocicletas. Conforme o carro passava, vimos a Rainha Elizabeth II no banco de trás! Ficamos empolgados! Contamos a todos os nossos amigos sobre essa experiência memorável quando voltamos para casa, nos Estados Unidos. Mas imagine como nos sentiríamos se aquele Rolls-Royce tivesse parado, voltado até onde estávamos, abaixado o vidro da janela, e a rainha nos convidasse para o chá da tarde! Com certeza, teria sido algo realmente emocionante!

Por quê? Porque compartilhar uma refeição juntos é muito mais íntimo do que ver alguém passar a 60 km/h! Se teria sido maravilhoso tomar o chá da tarde com a rainha, ainda mais maravilhoso é ter Deus nos convidando a desacelerar, a nos acalmar e a desfrutar de um tempo íntimo com Ele.

EXPERIÊNCIA

Mas como podemos obter tudo isso? Como podemos desacelerar, nos acalmar e desfrutar de um relacionamento íntimo com Deus? Essa é uma pergunta especialmente importante para pessoas como eu, que são naturalmente agitadas! Você não acha que todos nós precisamos desacelerar, nos acalmar e criar mais espaço para Deus. Como seria a nossa vida nesse novo ano, se desacelerássemos e nos acalmássemos para desfrutar mais plenamente de um relacionamento íntimo com Deus?

- ✔ Tenho quase certeza de que assistiríamos menos televisão e passaríamos menos tempo nas redes sociais.
- ✔ Talvez pediríamos a Deus que nos ajudasse a abandonar uma longa lista de tarefas e atividades que Ele nunca nos pediu que fossem prioridades.
- ✔ Creio que passaríamos mais tempo em lugares onde podemos aprender sobre um relacionamento íntimo com Deus e celebrá-lo.
- ✔ Poderíamos decidir passar mais tempo na natureza e menos tempo em ambientes artificiais.

APELO

Um relacionamento íntimo com Deus não acontecerá por acaso. Será necessária uma escolha consciente de desacelerar e de se acalmar para que você possa desfrutar da intimidade com o seu Criador e Redentor. Quero convidá-lo a decidir firmemente estabelecer um momento diário para desacelerar, se acalmar e criar mais espaço para Deus. Reflita sobre como você poderia colocar em prática a priorização de Deus durante esse ano de maneira individual e familiar. Ore nesse momento e estabeleça o horário diário para o culto familiar e o culto pessoal.

Dr. Derek J. Morris

Presidente da Hope Channel International

ESBOÇO DO SERMÃO

Salmo 46:10

- 1 Lá pelo fim dos anos 80, a atriz Shirley MacLaine, que muitos consideram uma sacerdotisa do movimento Nova Era, encantou uma grande audiência televisiva quando, de braços abertos na costa do Oceano Pacífico, começou a cantar: “Eu sou Deus! Eu sou Deus! Eu sou Deus!” Não somos Deus. O Senhor, sim, é Deus!
- 2 Aquietem-se - Uma das chaves para entender essa passagem bíblica é descobrir o significado do primeiro verbo, traduzido em várias versões bíblicas como “Aquietem-se”. Os filhos de Corá não usam um verbo hebraico comum, “damam”, que significa ficar quieto ou em silêncio. O verbo hebraico usado em Salmo 46:10 é “raphah”, e o seu significado é “relaxe”. Literalmente, “Relaxe, e saiba que eu sou Deus”.
- 3 Saibam - Outro verbo-chave do Salmo 46:10 que precisamos entender é o verbo “saber”. Esse verbo, traduzido como “saibam”, é muito mais do que apenas conhecer intelectualmente. O verbo hebraico “sakal” significa conhecer sobre algo, entender. Mas o verbo usado aqui é “yada”, que significa conhecer no contexto de um relacionamento.
- 4 Experiência - Como podemos desacelerar, nos acalmar e desfrutar de um relacionamento íntimo com Deus? Você não acha que todos nós precisamos desacelerar, nos acalmar e criar mais espaço para Deus. Como seria a nossa vida nesse novo ano, se desacelerássemos e nos acalmássemos para desfrutar mais plenamente de um relacionamento íntimo com Deus? Tenho quase certeza de que assistiríamos menos televisão e passaríamos menos tempo nas redes sociais.

Apelo: Quero convidá-lo a decidir firmemente estabelecer um momento diário para desacelerar, se acalmar e criar mais espaço para Deus. Reflita sobre como você poderia colocar em prática a priorização de Deus durante esse ano de maneira individual e familiar. Ore nesse momento e estabeleça o horário diário para o culto familiar e o culto pessoal.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Fevereiro

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

O MINISTÉRIO DOS ANJOS

Referência Bíblica: Salmos 91

VERSO BÍBLICO

Porque aos seus anjos, dará ordem a teu respeito, para te guardar em todos os seus caminhos. (Salmos 91:11)

OBJETIVO

Ensinar a criança que temos um anjo para nos proteger, e se orarmos, Deus ordenará ao anjo para nos guiar no bom caminho.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Vestimentas brancas e asas.

INTRODUÇÃO

Como é bom saber que não estamos sozinhos, e que não precisamos ter medo de nada.

HISTÓRIA

Os anjos são seres criados por Deus, e muitos deles foram comissionados para nos proteger. Cada um de nós temos um anjo da guarda. Eles obedecem às ordens divinas. Quando oramos a Deus pedindo ajuda, Ele envia o Seu anjo para nos socorrer. Deus designou os anjos também para te ajudar a tomar as decisões corretas e não fazer coisas erradas.

Eu amo saber que tem alguém sempre do meu lado, cuidado de mim; inclusive quando estou dormindo, meu anjo não vai embora, ele fica ali pertinho. Assim, eu sinto mais o amor de Deus por mim.

Os anjos também têm a missão de fazer um relatório de todas as nossas ações. Mas atenção, ele não é um fofoqueiro, ele é um anjo do Céu, seguindo as ordens de Deus.

Funciona assim: se você fez boas ações, ajudou a mamãe, obedeceu ao papai, estudou a Bíblia, falou de Jesus para um coleguinha, o anjo vai relatar todas estas coisas boas. Mas, quando você faz algo errado, o anjo também

precisa anotar em seu caderninho assim: Helena brigou com a coleguinha na escola, Helena não pediu desculpas.

Poxa vida, e agora? O que acontece em seguida?

O Espírito Santo vem com uma voz bem suave ao ouvido e diz:

Helena, você não fez uma coisa boa, você ofendeu a coleguinha, ela ficou triste; assim você não representa uma pessoa que ama a Jesus.

O Espírito Santo é quem nos mostra que pecamos, e nos ajuda a praticar a justiça e viver a verdade.

Portanto, quando você escuta a voz do Espírito Santo, e obedece ao que Ele orientou, você vai até a coleguinha, pede desculpas, e diz que não deseja mais fazer isso. Neste momento o seu anjo fica muito feliz, ele anota tudo isso também em seu caderninho, contando que você atendeu a voz do Espírito Santo, e disse que não deseja mais pecar. Jesus, então, perdoa você, pega o caderninho, e risca ali o seu erro.

Por fim, quando Jesus voltar, Ele não pisará na Terra, porque a Terra está contaminada com o pecado. Então, Jesus aguardará nos ares, esperando que o seu anjo te leve para encontrar Jesus nas nuvens do céu. Neste momento você conhecerá e verá o seu anjo. E depois, lá nas moradas do céu, vocês poderão conversar, e ele vai te contar tudo o que ele fez para te proteger, mesmo quando você nem sabia que estava correndo perigo.

Não é maravilhoso? Eu quero conhecer o meu anjo!

APELO

Você gostaria de agradecer a Deus pelo ministério dos anjos, em especial pelo seu anjo, que nunca te abandona?

ORAÇÃO

Querido Jesus, quero te agradecer por me amar tanto, escolhendo um anjo só para cuidar de mim; e por nunca me deixar só. Te agradeço em nome de Jesus, amém.

DOADORES IMPROVÁVEIS

1 Reis 17:4-6

OBJETIVO DO SERMÃO

Levar a igreja a compreensão de que através da fidelidade, Deus pode transformar o nosso caráter e nos levar a experimentar a alegria da fidelidade de maneira espontânea.

INTRODUÇÃO

Uma das passagens bíblicas mais famosas, citadas para encorajar a nós mesmos e aos outros a doar é aquela que fala sobre o costume de doar dos macedônios e os elogios que eles receberam do apóstolo Paulo. A generosidade desse povo é muito bem descrita com as seguintes palavras: “No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade” (2Co 8:2). Como foi possível tal generosidade durante um período de escassez, quando os recursos eram limitados? Aí está um exemplo de doadores improváveis!

Ao apresentar os macedônios como um exemplo de pessoas prontas para doar, o apóstolo Paulo dá uma resposta clara para a pergunta “Como isso foi possível?” Isso é muito relevante para nós hoje. Vamos ler II Coríntios 8:1. A capacidade e a disposição dos macedônios para doar era uma “graça de Deus” - literalmente um dom de Deus

Paulo usa a palavra grega “charis”, traduzida como “graça”, não menos de seis vezes para falar sobre o privilégio de participar da coleta das ofertas ou sobre como Deus capacita os crentes a doarem (II Co 8:1,6,7,9; 9:8,14). A generosidade dos macedônios não foi ativada do lado de dentro nem do lado de fora, mas do lado do Senhor. O poder de doar vem Daquele que nos convida a doar. Uma vez que o crente se consagra a Deus, a propensão para doar surge naturalmente (2Co 8:5). Eles foram transformados na imagem do Doador Divino. Meditemos sobre como a graça de Deus transforma avarentos em doadores regulares durante um período de escassez.

CORVOS SE CONVERTEM EM PORTADORES DE VIDA

A Bíblia nos conta como os corvos foram transformados em portadores de vida. Esse incidente é relatado em 1 Reis 17:4-6. Era um período

de seca prolongada que causara uma grande fome na terra de Israel. Elias, o profeta de Deus, recebeu a ordem de ir até a o ribeiro de Querite, um lugar isolado, e ali se esconder. Achar comida se tornou um desafio. Em Sua sabedoria, porém, Deus havia providenciado o que era necessário para essa situação: “Você beberá do riacho, e dei ordens aos corvos para o alimentarem lá” (1Rs 17:4). Ao Deus mencionar “corvos”, Elias ficou extremamente perplexo, pois era um período de grande seca. Normalmente, os corvos vêm “se alimentar” de animais e de outras criaturas que, por causa da seca, morrem de fome. Mas agora Deus estava dizendo que os corvos não viriam para “se alimentar” do cadáver de Elias, mas para alimentá-lo, pois essa foi a ordem do próprio Deus. Deus poderia ter escolhido uma ave mais amistosa para essa missão, mas escolheu corvos para serem portadores de vida. Os corvos eram doadores improváveis!

A Bíblia relata como os corvos responderam à ordem que receberam de Deus: “Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde, e ele bebia água do riacho” (1Rs 17:6). Nesta passagem, o escritor destaca a constância e a regularidade com que os corvos levavam comida para Elias. Depois de algum tempo, o riacho secou, mas os corvos não deixaram de ser portadores de vida até que Elias deixou o local. Os corvos são conhecidos por serem especialistas em roubar comida e escondê-la em lugares secretos. Contudo, o texto bíblico conta que os corvos levaram a comida diariamente para o profeta. Deus pode usar doadores improváveis.

Leiamos Jó 12:7 “Pergunte, porém, aos animais, e eles o ensinarão, ou às aves do céu, e elas lhe contarão”. Se pudéssemos perguntar aos corvos, o que eles nos diriam sobre trazerem comida regularmente para Elias?

O QUE OS CORVOS PODEM NOS ENSINAR?

- 1º - Como povo de Deus, recebemos uma missão semelhante à dada aos corvos. Vamos ler em Malaquias 3:8-10. Esse texto diz que somos chamados a trazer alimento para a casa de Deus - não pão e carne, mas dízimos e ofertas.
- 2º - A Bíblia também destaca a regularidade com que os crentes devem cumprir sua missão de trazer alimento. Lemos em Deuteronômio 16:17: “Cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do Senhor, do seu Deus”. A ninguém é pedido que dê

mais do que recebeu ou do que o seu bico poderia carregar. No entanto, o texto estabelece um princípio comum que se aplica a todos: Conforme você é abençoado, você dá, na mesma proporção com que recebeu.

LUTA ENTRE A FIDELIDADE E A NATUREZA HUMANA EGOÍSTA

Essas instruções e comandos de Deus passam pelo filtro da nossa natureza humana. Muitas vezes, os dois entram em conflito. Enquanto Deus nos ordena a doar e ser generosos, nossa inclinação natural nos leva na direção oposta. O apóstolo Paulo fala sobre o egocentrismo humano no conhecido trecho de 2 Timóteo 3:1-5 (ARC). Ali, ele lista 19 características más dos últimos dias. Sua lista começa com a expressão “amantes de si mesmos”, o amor direcionado a si próprio -, e depois menciona “amantes dos deleites” como sua mais evidente expressão. William Barclay faz um comentário interessante: “Não é por acaso que a primeira dessas qualidades será uma vida centrada em si mesma [...] Amar a si mesmo é o pecado básico, do qual todos os demais fluem”. O egocentrismo está na essência da nossa identidade.

SOMOS DOADORES IMPROVÁVEIS.

Paradoxalmente, o Deus que nos conhece perfeitamente nos ordena a nos tornarmos portadores de doações. Estranhamente, nossa situação se assemelha à dos corvos na história de Elias. Felizmente, Deus aplica a solução exata para nós, assim como fez com os corvos: Ele nos transforma de dentro para fora.

CRESCENDO COMO DOADORES IMPROVÁVEIS

A transformação de um ser voraz em um doador generoso não se limita à espécie do corvo. A Bíblia fornece alguns exemplos surpreendentes da mudança de indivíduos centrados em si próprios em doadores extremamente generosos. Dois exemplos proeminentes são a viúva de Sarepta, que alimentou Elias, e Zaqueu.

Depois que Elias deixou o ribeiro de Querite, Deus o guiou para um lugar chamado Sarepta, na região de Sidom. Na entrada da cidade, Elias encontrou uma viúva que estava colhendo gravetos. Seguindo as instruções de Deus, o profeta pediu água à mulher e, depois, um pedaço de pão. Esse pedido desestabilizou a mulher, e ela respondeu a Elias o que está escrito em I Reis 17:12. Essa resposta revela seu instinto de

autopreservação. Ela queria aproveitar ao máximo os poucos recursos que tinha, usando-os para ela e para seu filho, mesmo que fosse a última refeição dos dois. Sua resposta era tão natural quanto legítima.

No entanto, a história não termina com uma recusa; antes, revela uma mudança na mentalidade de autopreservação. No fim, a viúva decidiu usar o que tinha para preparar comida para Elias. A ação dela levou a um milagre. No entanto, naquele dia, quando voltou para casa para preparar e entregar a comida a Elias, os benefícios trazidos por suas ações ainda não estavam claros para ela. De onde ela tirou a força, a fé e a audácia para primeiro doar e, só depois, usar o que sobrou para ela e seu filho? Ela acreditou no Deus de Israel apresentado por Elias.

O relato seguinte vem de Lucas 19. É a história de Zaqueu. Embora fosse de origem judaica, Zaqueu havia decidido colaborar com os romanos, o poder dominante da época, para ganhar a vida. Ele não se limitava a receber pelos serviços prestados, mas, por meio de extorsões e de outros meios, satisfazia seu desejo de possuir cada vez mais. Por causa disso, Zaqueu era tratado como um traidor pelo seu povo, sendo excluído da comunidade social e religiosa. Curiosamente, em algum momento, o mesmo Zaqueu faria uma declaração solene que não refletia sua inclinação natural. Lemos essa declaração em Lc 19:8.

Zaqueu passou por uma transformação de dentro para fora, como aconteceu com a viúva de Sarepta. Lemos sobre a explicação dada por Jesus em Lucas 19:9: “Hoje houve salvação nesta casa”. Jesus libertou Zaqueu de sua inclinação natural. O homem mais ganancioso de Jericó poderia agora comportar-se como o homem mais generoso da cidade. Um doador improvável nasceu naquele dia. Deus pode realizar a mesma transformação em nós, que somos chamados a levar alimento para o depósito do templo.

CONCLUSÃO

O Apóstolo Paulo descreve como os macedônios foram transformados em doadores improváveis: “E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus” (2Co 8:5). O que Deus exige de nós nem sempre é fácil ou natural. Muitas vezes, está além das expectativas humanas, exigindo alguma força adicional, que parecemos não ter. Os macedônios, enquanto lutavam com os desafios da vida, “entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor”, e o Senhor interveio por eles e

por intermédio deles. A boa notícia é que o Espírito de Deus nos capacita e nos transforma de dentro para fora.

APELO

Deus pode transformar cada um de nós em doadores improváveis ao renovar a nossa mente. Os crentes não devem ser desencorajados pela lacuna existente entre o seu eu natural e as expectativas de Deus em todas as áreas, incluindo a da doação. Deus pode transformar qualquer pessoa que se entrega primeiramente a si mesmo ao Senhor em portadores que trazem alimento para a Sua casa. Além disso, Ele faz com que demos regular e sistematicamente, na medida em que somos abençoados, sem que sejamos motivados apenas pelos acontecimentos ou pelo nosso bom humor. Ele nos transforma em Seus associados na missão final. Quantos querem pedir a Deus que nos transforme em filhos fiéis e generosos, arrancando assim o egoísmo do nosso coração? Oremos nesse momento pedindo que Deus faça esse milagre em nós.

Pr. Aniel Barbe

Diretor associado Departamento de Ministérios de Mordomia, AG.

ESBOÇO DO SERMÃO

1 Reis 17:4-6

Introdução: Uma das passagens bíblicas mais famosas, citadas para encorajar a nós mesmos e aos outros a doar é aquela que fala sobre o costume de doar dos macedônios e os elogios que eles receberam do apóstolo Paulo (2Co 8:2).

❶ **Corvos se convertem em portadores de vida.** A Bíblia nos conta como os corvos foram transformados em portadores de vida. Esse incidente é relatado em 1 Reis 17: 4-6.

O que os corvos podem nos ensinar?

1º - Como povo de Deus, recebemos uma missão semelhante à dada aos corvos. Vamos ler em Malaquias 3:8-10. Esse texto diz que somos chamados a trazer alimento para a casa de Deus - não pão e carne, mas dízimos e ofertas.

2º - A Bíblia também destaca a regularidade com que os crentes devem cumprir sua missão de trazer alimento. Lemos em Deuteronômio 16:17.

❷ **Luta entre a fidelidade e a natureza humana egoísta.** Essas instruções e comandos de Deus passam pelo filtro da nossa natureza humana. O ego-centrismo está na essência da nossa identidade. Deus aplica a solução exata para nós, assim como fez com os corvos: Ele nos transforma de dentro para fora.

❸ **Crescendo como doadores improváveis.** A Bíblia fornece alguns exemplos surpreendentes da mudança de indivíduos centrados em si próprios em doadores extremamente generosos. Dois exemplos proeminentes são a viúva de Sarepta, que alimentou Elias, e Zaqueu.

Conclusão: O Apóstolo Paulo descreve como os macedônios foram transformados em doadores improváveis (2Co 8:5). A boa notícia é que o Espírito de Deus nos capacita e nos transforma de dentro para fora.

Apelo: Quantos querem pedir a Deus que nos transforme em filhos fiéis e generosos, arrancando assim o egoísmo do nosso coração? Oremos nesse momento pedindo que Deus faça esse milagre em nós.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Março

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

O GRANDE CONFLITO COMEÇOU

Referência Bíblica: Apocalipse 12:7 a 12

VERSO BÍBLICO

Houve peleja no céu; Miguel e seus anjos batalharam contra o dragão, também batalharam o dragão e seus anjos. (Apocalipse 12:7)

OBJETIVO

Ensinar que todo o pecado começou com o um desejo egoísta no coração de um anjo de luz. E, que precisamos lutar para que o mal e o pecado não dominem o nosso coração.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Cenário de guerra, dois lutadores.

INTRODUÇÃO

Guerras sempre trazem dor e sofrimento, mas fiquem tranquilos, na guerra da história bíblica já conhecemos o final, e fazemos parte dos vencedores.

HISTÓRIA

Tudo no Céu era lindo e perfeito! Um clima agradável, uma adoração maravilhosa e perfeita alegria. Até que um dia, o regente do coral de anjos, um anjo de luz chamado Lúcifer, teve um desejo mau. Ele desejou ser igual a Deus, querendo que os anjos o adorassem. Ele também queria ter uma posição mais elevada como Deus e queria se destacar mais do que Jesus.

Ah! Que coisa feia, crianças. Ter inveja das pessoas, querer o lugar delas, querer ser igual a elas... Deus não se agrada disso. Lúcifer começou a fazer intrigas e inventar um monte de coisas para os outros anjos, e vocês sabiam que muitos anjos acreditaram na mentira de Lúcifer? Que tristeza! Como pode um anjo de luz se rebelar contra Deus e a verdade?

Assim começou uma batalha no Céu. Deus mostrando a verdade e Lúcifer inventando mentiras. E como o bem vence sempre, Jesus expulsou do Céu os anjos que preferiram seguir as mentiras de Lucifer.

Após ser expulso, Lúcifer não desistiu de fazer o mau. Ele e seus anjos vieram para o nosso Planeta, e começaram a planejar fazer maldade com o ser humano, bem como ele havia feito no Céu, mentindo para os anjos.

Ele colocou o seu plano em prática no Jardim do Éden, mentindo para Eva, e enganando-a até que ela caísse na sua armadilha e pecasse.

Ele faz o mesmo hoje, querendo enganar a todos nós, e para isso conta mentiras como se fossem verdades. Para ele não conseguir nos enganar, devemos confiar em Jesus, estudar a Sua Palavra, e escolhermos fazer a vontade do Pai, sempre com a ajuda do Espírito Santo. Devemos orar pedindo a proteção contra todo engano, Jesus atende nossa oração e envia um anjo do bem, para nos proteger e nos guiar.

Mas, crianças, uma coisa é importante aprendermos: a batalha entre o bem e o mal começou no Céu, veio para Terra, ainda não terminou, mas vai terminar em breve; e por isso hoje nós precisamos escolher logo de que lado vamos ficar. Só temos duas opções: ou do lado do mal e das mentiras de Satanás; ou do lado do bem e da verdade, que é do lado de Jesus. Qual lado você escolhe?

Crianças, vocês sabiam que essa escolha acontece todos os dias, a cada instante que temos que tomar uma decisão? O que escolhemos ontem, já passou, e hoje temos novas escolhas a fazer, e amanhã também virão novas decisões a serem tomadas.

Por isso precisamos escolher o bem e a Jesus todos os dias, orando pela manhã, agradecendo pela noite e pedindo sabedoria e proteção pelo dia. Também devemos orar à noite, agradecendo pelo dia e pedindo pela noite de sono, a proteção e o cuidado de Deus.

Converse com o papai e com a mamãe, dizendo da importância dos cultos da família que são realizados pela manhã e à noite, todos os dias, para nos fortalecer em nossa batalha contra o mal, que ainda não terminou, ela somente terá fim quando Jesus voltar.

APELO

Você deseja continuar ao lado de Jesus e sair vencedor no grande conflito?

ORAÇÃO

Senhor, o grande conflito entre o bem e o mal ainda não terminou, mas eu escolhi de que lado quero ficar, eu quero ficar do lado do bem, que- ro ficar a Teu lado. Me ajuda a sempre fazer as escolhas certas e aguardar a Tua volta; quando o mal será eliminado para sempre. Em nome de Jesus, amém.

CULTIVANDO RELACIONAMENTOS DE QUALIDADE NA FAMÍLIA DE DEUS

I Coríntios 12:25-27

OBJETIVO DO SERMÃO

Este sermão apresenta a mordomia nas relações dentro da igreja. Além disso, apresenta sugestões para o desenvolvimento de relacionamentos de qualidade por meio de práticas intencionais de cuidado para indivíduos e a comunidade da igreja.

INTRODUÇÃO

O ser humano sempre foi fascinado pela forma em que as distintas partes do corpo cooperam. Do modo que Paulo apresentou a Igreja como um corpo, ele mostrou que apesar de o corpo ter muitas partes, há nele uma unidade essencial. O filósofo grego Platão tinha assinalado que nós não dizemos. “Meu dedo está dolorido”, mas “Eu estou dolorido.” Há um *eu*, uma personalidade, que dá unidade às muitas e variadas partes de um corpo. O que o *eu*, a personalidade, é para o corpo, Cristo é para a Igreja. NEle todas as partes tão variadas e diversas encontram unidade. Assim, pois, Paulo traça um quadro da unidade que deveria existir dentro da igreja se esta quer realizar a função que lhe corresponde. Um corpo só é sadio e eficiente quando cada parte do mesmo funciona perfeitamente.

IMPORTÂNCIA DOS RELACIONAMENTOS DE QUALIDADE NA IGREJA

Paulo comparou a comunidade da igreja a um corpo, com cada parte desempenhando um papel único para tornar possível o funcionamento do todo. Assim como as partes do corpo são crucialmente interdependentes, quando alguém sofre ou se alegra, todos sofrem um impacto semelhante. Esse conceito destaca a importância da mordomia nas relações dentro da igreja, com cada membro apoiando o bem-estar do todo por meio do amor, do serviço e da edificação mútua na fé.

Kirki Nowery, em seu livro *A Mordomia da Vida*, destaca a mordomia como um aspecto central do discipulado cristão, por abranger todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos dentro da comunidade da igreja. Relacionamentos de qualidade na igreja exigem um desenvolvi-

mento de confiança entre os membros e demonstrações de respeito e afeto genuíno uns pelos outros. Espera-se que os crentes sirvam uns aos outros com humildade e altruísmo, enquanto animam uns aos outros em suas jornadas de fé. Promover conexões significativas que aproximem os membros uns dos outros é essencial para que experimentemos a plenitude do amor e da graça de Deus.

Para promover o desenvolvimento espiritual e a maturidade, os crentes devem construir relacionamentos significativos entre si. Relacionamentos saudáveis podem aumentar o apoio e o encorajamento ao longo da jornada espiritual de cada pessoa. Tais relacionamentos podem resultar numa compreensão mais profunda do amor de Deus e num maior sentimento de pertencimento dentro da comunidade da igreja. Assistir regularmente aos cultos de adoração, estudos bíblicos e reuniões de oração proporciona amplas oportunidades de comunhão entre os irmãos, promovendo laços fortes nas congregações.

Estabelecer laços sólidos dentro da família ou igreja de Deus é de vital importância por vários motivos:

Em **primeiro** lugar, ser membro da igreja cria responsabilidade, gera apoio e ânimo aos indivíduos, permitindo o crescimento espiritual que leva a uma maturidade mais profunda na fé. Em **segundo** lugar, cultivar relacionamentos de qualidade dentro da família de Deus ou da igreja cria oportunidades de oferecer apoio emocional durante tempos difíceis, proporcionando um espaço seguro para partilhar lutas e, ao mesmo tempo, receber conforto e conselhos. Em **terceiro** lugar, a igreja é uma comunidade de crentes que partilham uma só fé. Ao desenvolver relacionamentos de qualidade dentro da família de Deus ou da igreja, os indivíduos podem sentir um sentimento de pertencimento e de conexão dentro de uma sociedade mais ampla. Em **quarto** lugar, através do cultivo destas relações de qualidade, eles podem descobrir oportunidades de servir que ajudam a formar laços mais profundos, enquanto cumprem o seu propósito como cristãos.

Ellen G. White reconheceu a importância de construir relacionamentos fortes dentro da família de Deus como algo essencial para o desenvolvimento espiritual, tanto em nível individual como institucional. Ela escreveu:

“O amor é o fundamento da piedade. Qualquer que seja a fé, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não manifestar amor desinteressado pelo seu irmão”.

O amor e o cuidado sinceros que temos pelos nossos irmãos refletem o nosso amor por Deus e desempenham um papel vital no nosso desenvolvimento espiritual.

FORTELECENDO RELACIONAMENTOS DENTRO DA COMUNIDADE DA MINHA IGREJA

O desenvolvimento de relacionamentos mais fortes dentro da comunidade da igreja começa pela prática da hospitalidade, isto é, acolhendo outras pessoas nas nossas vidas e desenvolvendo uma comunidade, conforme afirmado em **Romanos 12:13**. Isso pode ser conseguido compartilhando refeições, assistindo aos eventos da igreja, dialogando e mantendo conversações sobre assuntos espirituais. A generosidade também desempenha um papel fundamental na boa mordomia, como afirma **2 Coríntios 9:6, 7**. Ela mostra a nossa vontade de partilhar recursos, tais como finanças ou tempo, com os menos favorecidos e, ao mesmo tempo, aprofunda os laços existentes nas famílias da igreja.

Além disso, o serviço e a liderança desempenham um papel essencial no desenvolvimento de relacionamentos. Ao usarmos os nossos talentos e capacidades para suprir as necessidades dos crentes, podemos contribuir para a construção da comunidade da igreja, como afirma **Efésios 4:11-13**. Isso pode ser feito de maneira voluntária, liderando um pequeno grupo ou orientando outras pessoas. A fim de exercer essa liderança, devemos encorajar outros a desenvolverem suas competências e a usarem seus talentos para servir a comunidade da igreja.

Aqui estão algumas estratégias práticas para cultivar relacionamentos de qualidade entre os crentes e, dessa maneira, aumentar a participação no culto e o envolvimento na comunhão entre os irmãos:

1. **Frequentar a igreja regularmente:** A frequência aos cultos de adoração, estudos bíblicos ou reuniões de oração pode oferecer amplas oportunidades de comunhão entre os crentes, pois são oportunidades de comunhão com outros crentes e de participar na adoração e no envolvimento na comunhão. A frequência regular à igreja pode ser uma forma eficaz de desenvolver relacionamentos significativos dentro da família de Deus, proporcionando oportu-

nidades de conhecer outros crentes, oferecer apoio espiritual uns aos outros e compartilhar nossas crenças espirituais.

2. **Participação em pequenos grupos:** Participar de um pequeno grupo pode ser uma oportunidade de ter um espaço seguro para compartilhar desafios, receber apoio e interagir com pessoas que pensam da mesma forma.
3. **Servir em ministérios:** Participar de ministérios pode ser uma forma fantástica de estabelecer conexões significativas dentro da comunidade da igreja. Ao trabalhar ao lado de pessoas com ideias semelhantes e que compartilham paixões semelhantes, você pode estabelecer laços profundos por meio de experiências compartilhadas.
4. **Envolver-se na obra missionária.** Esta é uma excelente forma de desenvolver relacionamentos significativos dentro da comunidade da igreja. Trabalhar para alcançar pessoas para Cristo cria um espírito de propósito, ao mesmo tempo que ajuda os indivíduos a descobrirem e desenvolver seus talentos e dons. Jesus ensinou que Seus discípulos que servem aos outros estão entre Seus seguidores mais estimados (Mt 23:11, 12). Quando servimos uns aos outros, demonstramos nosso amor a Deus e uns aos outros e, ao mesmo tempo, fortalecemos a comunidade dentro da igreja (1Pe 4:10).
5. **Comunicação regular.** Para que os relacionamentos dentro de uma igreja floresçam, deve haver uma comunicação regular entre os crentes através de telefonemas, mensagens de texto, e-mails ou redes sociais. Expressar apreciação mútua cria um sentimento de união e respeito dentro da congregação. Para promover a unidade e o respeito mútuo, os membros devem se expressar com empatia e, ao mesmo tempo, demonstrar apreço uns pelos outros.
6. **Pratique a escuta ativa e a empatia.** São necessárias habilidades práticas de comunicação para desenvolver relacionamentos fortes. Isso inclui ouvir atentamente os outros; compreender o seu ponto de vista; mostrar empatia por seus sentimentos, experiências e emoções; e mostrar bondade.
7. **Pratique o perdão.** Para manter relacionamentos saudáveis, é fundamental praticar o perdão. Quando surgem conflitos, procurar estender o perdão é vital para restaurar relacionamentos e promover a unidade dentro da igreja. Como crentes, somos chamados

a priorizar as necessidades dos outros e a amar uns aos outros (Fp 2:3, 4; Jo 13:34, 35). Desenvolver relacionamentos de qualidade dentro da igreja exige esforço intencional e disposição de todos os membros para priorizar as necessidades dos outros e amá-los como Jesus deseja que façamos (Fp 2:3-5). Ao fazer isso, os crentes podem experimentar a plenitude do apoio comunitário que advém de fazer parte da família de Deus.

APELO

Como cristãos devemos nos envolver ativamente no esforço de manter a unidade do corpo de Cristo. Frequentar a igreja, envolver-se em pequenos grupos, servir em algum ministério e manter uma comunicação aberta são estratégias eficazes para desenvolver e fortalecer relacionamentos. Quero convidá-lo a estabelecer conexões significativas dentro da igreja para o desenvolvimento espiritual, apoio emocional, desenvolvimento comunitário e serviço cristão. Ao cuidarmos e respeitarmos uns aos outros podemos experimentar a graça de Deus dentro da comunidade da igreja. Vamos orar nesse momento e pedir que Deus no ajude a manter a paz e a unidade em nossa igreja.

Dr. Robert Osei-Bonsu, PhD, MEd

Presidente da Divisão Africana Centro-Oriental da AG dos Adventistas do Sétimo Dia

ESBOÇO DO SERMÃO

I Coríntios 12:25-27

- ❶ O filósofo grego Platão tinha assinalado que nós não dizemos. “Meu dedo está dolorido”, mas “Eu estou dolorido.” Há um *eu*, uma personalidade, que dá unidade às muitas e variadas partes de um corpo. O que o *eu*, a personalidade, é para o corpo, Cristo é para a Igreja. NEle todas as partes tão variadas e diversas encontram unidade.
- ❷ Paulo comparou a comunidade da igreja a um corpo, com cada parte desempenhando um papel único para tornar possível o funcionamento do todo. Assim como as partes do corpo são crucialmente interdependentes, quando alguém sofre ou se alegra, todos sofrem um impacto semelhante.
- ❸ Estabelecer laços sólidos dentro da família ou igreja de Deus é de vital importância por vários motivos:
 - ✔ Em **primeiro** lugar, ser membro da igreja cria responsabilidade, gera apoio e ânimo aos indivíduos, permitindo o crescimento espiritual.
 - ✔ Em **segundo** lugar, cultivar relacionamentos de qualidade dentro da família de Deus ou da igreja cria oportunidades de oferecer apoio emocional durante tempos difíceis.
 - ✔ Em **terceiro** lugar, fortalece o princípio de que a igreja é uma comunidade de crentes que partilham uma só fé. Em **quarto** lugar, podemos descobrir oportunidades de servir que ajudam a formar laços mais profundos.
- ❹ Aqui estão algumas estratégias práticas para cultivar relacionamentos de qualidade entre os crentes e, dessa maneira, aumentar a participação no culto e o envolvimento na comunhão entre os irmãos:
 1. **Frequentar a igreja regularmente**
 2. **Participação em pequenos grupos**
 3. **Servir em ministérios**
 4. **Envolver-se na obra missionária.**
 5. **Comunicação regular.**
 6. **Pratique a escuta ativa e a empatia.**
 7. **Pratique o perdão.**

Apelo: Quero convidá-lo a estabelecer conexões significativas dentro da igreja para o desenvolvimento espiritual, apoio emocional, desenvolvimento comunitário e serviço cristão. Vamos orar nesse momento e pedir que Deus no ajude a manter a paz e a unidade em nossa igreja.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Abril

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

ELE VIVE PARA SEMPRE

Referência Bíblica: Mateus 28:1 a 10

VERSO BÍBLICO

Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito! E dito isso, expirou. (Lucas 23:46)

OBJETIVO

Ensinar que o nosso Deus está vivo.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Cruz, tecido vermelho, tecido branco e anjo.

INTRODUÇÃO

Já ouviram dizer que Jesus morreu em nosso lugar? Já imaginou o nosso Deus pendurado na cruz! Sim, Ele morreu por nós, porém, Ele ressuscitou, e vive para sempre!

HISTÓRIA

Mateus, Marcos, Lucas e João são os evangelistas que deixaram relatado na Bíblia as histórias que nos contam sobre a vida de Jesus; desde o nascimento, passando pelas curas e milagres que Ele operou, os ensinamentos e os últimos dias com sofrimento, dor e a pesada cruz, onde morreu.

Deus enviou o Seu único filho para morrer em nosso lugar, Deus escolheu não deixar a humanidade perecer no sofrimento. Após a morte de Jesus, uma dúvida surgiu: e agora que Jesus morreu, o que vamos fazer?

Ao findar o sábado, houve um grande tremor na terra, um anjo veio do céu, removeu a pedra que fechava o túmulo, e chamou a Jesus para fora, dizendo que o Seu Pai o estava chamando. O anjo tinha uma luz brilhante, vestes bem branquinhas, ele sentou-se em cima da pedra que havia removido. Os guardas que vigiavam o túmulo, ficaram com muito medo.

Logo depois destes acontecimentos, duas mulheres - discípulas de Jesus - foram ao sepulcro de Jesus. O anjo que lá estava, olhou bem para elas e disse:

Não temais, porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou como tinha dito. Venham ver o túmulo, está vazio.

Que alegria! Jesus não está morto, Ele ressuscitou, e está vivo! Assim, entendemos por que a cruz e o sepulcro de Jesus estão vazios. Em nenhum lugar de Jerusalém vamos encontrar os ossos mortais de Jesus. Não adoramos um deus feito por homens ou um deus morto. Por isso podemos orar, louvar, adorar!

Porque Ele vive, nós temos a esperança viva. Porque Jesus vive, acreditamos que voltará para nos buscar. Porque Jesus vive, podemos crer em uma vida sem dor, sem morte e sem tristeza. A nossa fé e esperança estão firmadas em um Deus vivo e que é poderoso para fazer muito mais do que pensamos ou desejamos.

Deus enviou o Seu único filho para morrer em nosso lugar, por isso hoje não precisamos matar animaizinhos como no passado os filhos de Deus faziam, ofertando sacri cios, não precisamos pagar pelos nossos pecados, ou fazer qualquer outra coisa com o fim de conseguir o perdão, o perdão de Deus é gratuito a todos que confessa, se arrepende e deixa o pecado.

Outra lição importante é que no terceiro dia Jesus ressuscitou, nos ensinando que Ele venceu a morte para sempre. Nenhum de nós precisamos temer; Ele tem poder de ressuscitar também os nossos entes queridos que descansaram. E por fim, dará a vida eterna a todos os que forem salvos!

APELO

Quem deseja ter a esperança da volta de Jesus renovada a cada dia, confiando no Deus vivo?

ORAÇÃO

Querido Jesus, te agradeço por ter ressuscitado e hoje estar vivo, agradecemos por nos salvar. Volte logo, Senhor Jesus! Amém.

O CUIDADO DA SAÚDE E A ADORAÇÃO VERDADEIRA

Provérbios 3:7-8

OBJETIVO DO SERMÃO

Mostrar que o verdadeiro cristão inclui o cuidado da saúde como forma de adorar Deus, pois ele entende que o corpo é o Templo do Espírito Santo e que tudo que afeta a saúde deve ser evitado a fim de cooperar com Deus.

INTRODUÇÃO

Qual o Melhor estilo de vida para ter mais saúde? Quantos anos somos capazes de viver, se nada der errado? Até que idade podemos ter saúde? Estas são perguntas que tem incomodado a humanidade por muito tempo. Estas perguntas nos levam a outras igualmente importantes: temos poder para decidir sobre isso? Podemos atrasar a morte, viver mais e com mais saúde? O que a palavra de Deus diz sobre isso?

Recentemente uma conhecida plataforma de vídeos vinculou um documentário chamado “Viver até o 100, os segredos das zonas azuis”. Esse conceito foi criado por Gianni Pes, pesquisador sênior do Departamento de Medicina Clínica e Experimental da Universidade de Sassari, na Itália, e disseminado por Dan Buettner, o apresentador do seriado.

O objetivo do pesquisador era descobrir o que fazem as pessoas que vivem mais de 100 que impactam nesta longevidade.

No documentário que pesquisou cinco comunidades em que, historicamente, seus moradores vivem em média mais do que as pessoas de outras localidades, ele entrevista idosos e especialistas que residem em Okinawa (Japão), Sardenha (Itália), Loma Linda - (Estados Unidos), Icaria (Grécia) e na Península de Nicoya (Costa Rica). Cada local possui uma cultura muito individual, onde alguns idosos vivem em áreas urbanas e outros em mais próximos da natureza.

Vejam que entre elas está a comunidade de Linda onde grande parte da população é Adventista do Sétimo Dia, mas disso falaremos mais a frente. Vejamos qual modelo de vida é melhor e o que a palavra de Deus nos ensina sobre isso. Vamos ler juntos as seguintes passagens da palavra de Deus: *3 João 1:2; Provérbios 3:7-8 e 1 Co 6:19.*

Uma vez que o homem e a natureza foram afetados com as consequências do pecado percebemos o resultado em todo tipo de problemas que enfrentamos. Guerras, fomes e doenças têm sido a nossa sorte. Uma expressão que comumente usamos é “expectativa de vida”, ou seja, quanto em média uma determinada população vive. Como vimos nos versos acima, Deus deseja que consideremos o corpo e a saúde como uma forma de sabedoria e temor a Ele. Sendo assim, cabe-nos escolher segundo nosso melhor conhecimento o melhor estilo de vida.

Analisemos algumas escolhas já determinadas pela Palavra de Deus

I - VÁRIOS EXEMPLOS BÍBLICOS DO CUIDADO COM A SAÚDE

- a. Alimentos naturais foram a base da alimentação na criação (Gn 1:29).
- b. A Carne limpa foi acrescentada só depois do dilúvio (Gn 9:3, Gn 11:1 - 3).
- c. A Bebida alcoólica não faz parte das práticas do povo de Deus (Gn 9:20-22, Pv 31:4 e 5 e Ef 5:18).
- d. Carnes imundas não deveriam ser consumidas (Lv 11:4-47)

Desde o princípio percebe-se claramente na Bíblia orientações de saúde que se confundiam com a própria condição espiritual do adorador, corpo, mente e espírito tratados de forma holística, como um todo afim de preservar a saúde da mente e do corpo para honra e glória de Deus. Vejam estas lindas promessas feitas por Deus ao povo de Israel:

Êxodo 15:26: *“E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara.”*

II - O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Como vimos há na revelação bastante espaço para falar sobre a importância da saúde no contexto do plano de Deus para o Homem, Sendo assim aqueles que não creem muitas vezes buscam tentar buscar na ciência algo que suplante a palavra de Deus. No entanto as pesquisas mostram que quando o homem adota um estilo de vida mais próximo do que preconiza a Bíblia ele vive mais e melhor. Vejamos o que dizem as pesquisas.

Pesquisa 1

Adventist Health Study (Estudo da Saúde Adventista). Pesquisa que investiga os efeitos da dieta, estilo de vida e outros fatores de saúde em membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Esta pesquisa realizada principalmente na Região de Loma Linda, uma das regiões do documentário “Zonas Azuis” citado na introdução revelou que os adventistas são centenários por alguns hábitos de vida que tem que ver com sua alimentação, convívio entre amigos, baixo nível de estresse. Na alimentação o destaque foi para os produtos integrais, as castanhas e frutas. Além disso a fé tem um papel importante pois nos ajuda a ter uma vida confiante e cheia de esperança. Também sabemos que os adventistas procuram praticar em alguma medida os oito remédios da natureza que são: Alimentação saudável, Exercício físico, Água suficiente, Luz solar em quantidade adequada, ar puro, descanso, temperança e confiança em Deus.

Algumas das principais conclusões deste estudo incluem:

- a. **Benefícios da Dieta Vegetariana:** A pesquisa mostrou consistentemente que dietas vegetarianas estão associadas a uma série de benefícios para a saúde, incluindo menor incidência de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão arterial e alguns tipos de câncer.
- b. **Longevidade:** Membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que geralmente seguem uma dieta saudável e têm um estilo de vida ativo, tendem a viver mais do que a média da população. Isso sugere que a dieta e o estilo de vida adventistas podem estar associados a uma maior longevidade.
- c. **Prevenção de Doenças Crônicas:** A adoção de hábitos saudáveis, como abster-se do tabagismo, consumo moderado de álcool, exercícios regulares e uma dieta baseada em vegetais, pode ajudar na prevenção de uma série de doenças crônicas, como doenças cardíacas, diabetes e câncer.
- d. **Importância da Religião e Comunidade:** Além dos fatores dietéticos e de estilo de vida, a pesquisa também destaca a importância do apoio social, da conexão comunitária e da espiritualidade na promoção da saúde e bem-estar.

Pesquisa 2

Zonas Azuis - Voltando a Pesquisa de Dan Buettner, podemos perceber que dentre vários aspectos que influenciam para a longevidade ele percebeu que a vida em comunidade, o pertencimento e as relações sociais são determinantes no resultado encontrado em suas entrevistas viajando pelo mundo. Segundo ele, seja em Oknawa no Japão ou na Sardenha na Itália, bem como em Loma Linda nos Estados Unidos, o que mais favorecia o cumprimento das regras alimentares e vida tranquila era o apoio da comunidade envolvida.

Algumas das principais conclusões deste estudo incluem:

- a. **Dieta Rica em Plantas:** Em todas as “Zonas Azuis”, as dietas são predominantemente baseadas em plantas, com consumo regular de legumes, frutas, grãos integrais e leguminosas. A ingestão de carne é limitada e geralmente é consumida em pequenas quantidades, ocasionalmente.
- b. **Atividade Física Regular:** Habitantes das “Zonas Azuis” tendem a manter um estilo de vida ativo, incorporando atividades físicas em suas rotinas diárias, como caminhadas, jardinagem, e outras formas de movimento.
- c. **Redução do Estresse:** As pessoas nessas regiões muitas vezes têm estratégias eficazes para lidar com o estresse, como a prática de meditação, o envolvimento em atividades sociais e a valorização do tempo de lazer.
- d. **Vínculos Sociais Fortes:** Uma característica comum nas “Zonas Azuis” é a presença de laços sociais fortes e uma sensação de pertencimento à comunidade. O apoio social e o senso de propósito são considerados fundamentais para a saúde e bem-estar.
- e. **Propósito de Vida:** As pessoas nessas regiões muitas vezes têm um forte senso de propósito na vida, o que pode contribuir significativamente para sua longevidade e saúde emocional.

Podemos então fazer uma relação entre a palavra de Deus e estas pesquisas. Depois de muito estudar, eles chegaram, como sempre, à conclusão de que a Bíblia tinha razão. Quando encontramos nas escrituras ensinamentos sobre paz (Romanos 5:5), amor ao próximo (Mateus 22:36 - 40), confiança (Salmo 37:5 - 7) é Deus nos guiando seu povo por uma vida melhor, mais saudável e que vale a pena se vivida.

Veja o que diz a revelação no livro Conselho Sobre Regime Alimentar”

“

“A saúde é um tesouro. É de todas as posses temporais a mais preciosa. Riqueza, cultura e honras são adquiridas ao elevado preço da perda do vigor da saúde. Nada disso pode assegurar felicidade, se falta a saúde. Terrível pecado é o abuso da saúde que Deus nos deu; tais abusos nos debilitam por toda a vida, e nos tornam perdedores mesmo que ganhe-mos por esse meio qualquer soma de educação. (Conselho sobre regime alimentar, p. 16)

CONCLUSÃO

No centro da mensagem adventista estão as três mensagens angélicas (Apocalipse 14), que dizem: “temei a Deus e dai-Lhe glória...” Estas palavras também se encontram nos versos que lemos sobre a razão pela qual devemos buscar a saúde, porque o temor de Deus nos leva a isto e um corpo saudável glorifica o seu nome. Esta parte das mensagens angélicas está diretamente ligada ao mandamento do sábado quando diz: “temei aquele que fez os céus, a terra e o mar.” O que nos lembra do descanso restaurador que devemos ter em Deus pela fé.

APELO

Se Hoje ouvires a Sua voz não endureçais o vosso coração. Este não é um apelo para o batismo, mas para consagramos nossa vida e nossos corpos para honra e glória do Senhor. O que Ele já desde sempre disse em Sua palavra agora está sendo confirmado pela ciência e cada vez mais os homens se voltam para uma vida mais saudável. Temos uma oportunidade à nossa frente, sermos os pioneiros deste movimento, sermos exemplos de algo que a sociedade aceita como bom e que concorda com a palavra de Deus. Façamos da mensagem e saúde uma cunha para introduzir o evangelho na vida das pessoas. Você gostaria de dizer pra Deus. Senhor eu aceito viver uma vida mais saudável para honra e glória do teu nome.

Pr. Laurentino Andrade

Mordomia Cristã, Missão Pará Amapá

ESBOÇO DO SERMÃO

Provérbios 3:7-8

- ❶ **Pergunta de introdução: qual o melhor estilo de vida para se ter mais saúde?**
 - a. Quantos anos somos capazes de viver, se nada der errado?
 - b. Até que idade podemos ter saúde?
 - c. Temos poder para decidir sobre isso?
 - d. Podemos atrasar a morte, viver mais e com mais saúde.
- ❷ **Documentário “viver até o 100, os segredos das zonas azuis”.**
 - a. Textos Bíblicos sobre saúde: João 1:2, Provérbios 3:7-8, I Co 6:19
- ❸ **Vários exemplos bíblicos do cuidado com a saúde**
 - a. Alimentos naturais foram a base da alimentação na criação (Gn 1:29)
 - b. A Carne limpa foi acrescentada só depois do dilúvio. Não houvesse o dilúvio e os homens permaneceriam comendo só vegetais. (Gn 9:3, Gn 11:1 - 3)
 - c. A Bebida alcoólica não faz parte das práticas do povo de Deus (Gn 9:20-22, Pv 31:4 e 5 e Ef 5:18)
 - d. Carnes imundas não deveriam ser consumidas (Lv 11:4-47)
- ❹ **O que dizem as pesquisas**
 - a. Dieta Rica em Plantas
 - b. Atividade Física Regular
 - c. Redução do Estresse
 - d. Vínculos Sociais Fortes
 - e. Propósito de Vida

Textos nas escrituras que ensinam o mesmo: **paz** (Romanos 5:5), **amor ao próximo** (Mateus 22: 36 - 40), **confiança** (Salmo 37:5 - 7)

Conclusão: No centro da mensagem adventista estão as três mensagens angélicas (Apocalipse 14), que dizem: “temei a Deus e dai-Lhe glória...” Estas palavras também se encontram nos versos que lemos sobre a razão pela qual devemos buscar a saúde, porque o temor de Deus nos leva a isto e um corpo saudável glorifica o seu nome. Esta parte das m

Apelo: Façamos da mensagem e saúde uma cunha para introduzir o evangelho na vida das pessoas. Você gostaria de dizer pra Deus. Senhor eu aceito viver uma vida mais saudável para honra e glória do teu nome.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Maio

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

A PRIMEIRA MULTIPLICAÇÃO DE PÃES E PEIXES

Referência Bíblica: Marcos 6:30 a 44

VERSO BÍBLICO

E Ele lhes disse: quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o, eles responderam: Cinco pães e dois peixes. (Marcos 6:38)

OBJETIVO

Deus sempre fará milagres para ajudar as pessoas.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Uma cestinha com cinco pães e outra com dois peixes.

INTRODUÇÃO

Quem acredita em milagres? Pois é, eles existem, e Deus pode fazer infinitamente mais do que pedimos, pensamos ou precisamos.

HISTÓRIA

Quando Jesus esteve aqui no mundo, por onde Ele passasse, havia uma multidão seguindo-O. Algumas pessoas queriam milagres de cura, outras buscavam ter uma genuína vida espiritual, e infelizmente também havia aqueles que queriam ver se Jesus iria errar em alguma coisa. Por isso era necessário haver um lugar mais deserto e mais distante das multidões para descansarem.

Certa vez, os apóstolos de Jesus estavam contando para Ele tudo o que haviam ensinado, com quantas pessoas oraram, com quantas crianças brincaram e ensinaram de Jesus. Como os apóstolos e Jesus já estavam cansados, então Jesus disse:

– Vamos para um lugar mais deserto para descansarmos um pouco.

Naquele dia, somente Jesus e os discípulos foram de barco em busca de um lugar para descansar, mas muitas pessoas os reconheceram e foram cor-

rendo em volta do lago, até o lugar em que eles desembarcaram. Jesus viu toda aquela multidão, e Ele se compadeceu. A Bíblia diz, em Marcos 6:34, que aquelas pessoas se pareciam com ovelhas que não tinham pastor.

Então Jesus começou a ensinar muitas coisas, e a multidão ficava atenta a todo ensinamento. Com o passar das horas, os discípulos chegaram bem pertinho de Jesus, e disseram:

– Senhor, este lugar é deserto, e já está ficando tarde. Despeça a multidão, para que as pessoas passem em alguma aldeia ou perto de algum comércio e comprem alguma coisa para comerem, pois, como está ficando tarde, logo tudo irá se fechar.

Mas Jesus disse aos seus discípulos que eles mesmos poderiam dar à multidão alimento para comer. Os discípulos arregalaram os olhos, porque era muita gente, e disseram que tinham pouco dinheiro, insuficiente para comprar pães para todas aquelas pessoas.

Jesus, então, perguntou:

– O que vocês possuem de alimento, aqui, neste momento?

E os discípulos disseram que tinham apenas cinco pães e dois peixes. Mas, como vocês sabem, tudo o que colocamos nas mãos de Deus, Ele abençoa e multiplica!

Jesus sabia que a multidão estava cansada e com fome. A primeira providência, foi organizar a multidão, fazendo-os se assentarem no gramado em grupos de 100 e 50 pessoas. Em seguida, Ele pegou o cesto de pães e peixes, ergueu-o ao céu, e orou a Deus, pedindo para ajudá-Lo a alimentar todo aquele povo. Logo, Jesus começou a partir os pães e os peixes, entregando-os aos discípulos para distribuírem às pessoas.

Vocês acham que faltaram pães e peixes? Claro que não! Jesus operou o milagre. Quando ele orou, Deus abençoou e todos comeram e se fartaram.

Uuuu!!! Que bênção saber que o nosso Deus faz milagres para abençoar a vida das pessoas.

APELO

Há alguma coisa em seu coração que você quer pedir somente para Jesus? Vamos orar agora, e pedir que Jesus faça um milagre em nossa vida e em nossa família, de acordo com a vontade dEle para conosco.

ORAÇÃO

Querido Pai, eu acredito que o Senhor opera milagres, por favor Senhor, salve a minha família; eu gostaria muito de um milagre em minha vida. Te peço em nome de Jesus, amém.

DANDO TESTEMUNHO DE UM SALVADOR PESSOAL

João 4:28-30;39-42

OBJETIVO DO SERMÃO

Incentivar a igreja a compartilhar a fé de maneira dinâmica e pessoal. Ensinar como testemunhar de Cristo e do seu amor por nós de maneira natural e sem constrangimento.

INTRODUÇÃO

Você já se sentiu sozinho no meio de uma multidão? Ou cercado por centenas ou milhares de pessoas sem que ninguém o notasse? Neste mundo, é fácil se sentir invisível. As pessoas passam por nós, absortas em seus próprios interesses, e nos deixam pensando se alguém realmente se importa conosco.

Mas Jesus é diferente. Ele está interessado em nós. Ele nos nota. O amor de Jesus não é apenas para “o mundo”, mas para cada indivíduo. A beleza da parábola da ovelha perdida é o número de ovelhas que se perderam (Lc 15:4) - uma. Apenas uma. E o Bom Pastor foi atrás dessa ovelha perdida até encontrá-la. Assim é o amor de Jesus. É pessoal. Você vale tudo para Ele. Assim, quando Jesus andou na Terra, Ele ministrou às pessoas individualmente. “Toda alma era preciosa aos Seus olhos” (Ellen G. White, Obreiros Evangélicos, p. 117). Como mordomos fiéis e atenciosos, somos chamados a sair em busca das Suas ovelhas perdidas, à maneira Dele.

UMA OBRA PESSOAL

São os interesses pessoais e os esforços de Jesus que definem o Seu método de alcançar as pessoas:

“

“O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda pessoa. Isso deve ocorrer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. Por esse único ouvinte, a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares” (Parábolas de Jesus, p. 119).

Na conversa com a mulher Samaritana, no meio de uma discussão sobre judeus e samaritanos, Jesus tornou o assunto pessoal: “Vá, chame o seu marido e volte aqui’. Ao que a mulher respondeu: ‘Não tenho marido’. Então Jesus disse: ‘Você tem razão ao dizer que não tem marido. Porque já teve cinco, e esse que agora tem não é seu marido. O que você disse é verdade’” (Jo 4:16-18). Quando a mulher saiu para contar aos moradores da sua cidade sobre o encontro, não foi sobre os ensinamentos de Jesus sobre a verdadeira adoração que ela falou. Em vez disso, ela disse: “Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz” (Jo 4:29). Foi a maneira como Ele a abordou pessoalmente que tocou seu coração. A exclamação da mulher de Samaria foi: “Vejam o que fez comigo e para mim”. Não chamou seus vizinhos a uma teoria; chamou-os um poder dinâmico, transformador e recriador. A Igreja poderá se expandir somente quando os reinos do mundo se convertam no reino do Senhor, quando os homens e mulheres tenham uma experiência pessoal do poder de Cristo, e quando transmitirem essa experiência a outros.

Um outro exemplo é Nicodemos, para quem Jesus pronunciou as conhecidas palavras: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira”. Mas não era apenas com o mundo que Jesus estava preocupado. Ele se preocupou com a situação pessoal de Nicodemos: “Você é mestre em Israel e não compreende estas coisas?” (Jo 3:10). Foi o interesse pessoal de Jesus em Nicodemos que, mais tarde, o influenciou a se tornar um dedicado discípulo.

Devemos notar que a conversação com a mulher samaritana segue exatamente o mesmo esquema que a conversação com Nicodemos. Jesus faz uma afirmação. A afirmação não se entende e é tomada em um sentido incorreto. Jesus repete a afirmação de maneira ainda mais clara. Volta a ser mal compreendida; e então Jesus obriga a pessoa com quem está falando a descobrir e enfrentar a verdade por si mesma. Essa era a forma como Jesus costumava ensinar; e era uma forma muito efetiva, porque, como disse alguém:

“Há certas verdades que o homem não pode *aceitar*; deve *descobri-las por si mesmo*”.

OUTROS EXEMPLOS COM A MESMA VERDADE

Natanael questionou se algo bom poderia vir de Nazaré, mas quando Jesus o chamou de “verdadeiro israelita”, isso chamou sua atenção. “De onde o senhor me conhece?” foi a curiosa resposta de Natanael. “Jesus respondeu: – Antes de Filipe chamá-lo, eu já tinha visto você debaixo da figueira” (Jo 1:48). E isso foi o suficiente para convencer Natanael. “Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!” (Jo 1:49). Não foi apenas a natureza miraculosa do conhecimento de Jesus que conquistou o coração deste discípulo; foi a natureza pessoal. Foi o fato de Jesus ter se importado o suficiente a ponto de saber detalhes sobre a vida de Natanael e ter um interesse pessoal nele.

Até o testemunho ocular de amigos de confiança não foi suficiente para fazer Tomé acreditar que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Mas tudo isso mudou quando Jesus apareceu aos discípulos e abordou a dúvida deles de uma maneira pessoal: “E logo disse a Tomé: – Ponha aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda também a sua mão e ponha no meu lado. Não seja incrédulo, mas crente. Ao que Tomé lhe respondeu: – Senhor meu e Deus meu!” (Jo 20:27, 28).

Antes de se tornar o grande apóstolo Paulo, Saulo de Tarso foi um perseguidor de cristãos. Ele se recusou a aceitar que o humilde Nazareno pudesse ser o tão esperado Messias. Isto é, até que teve um encontro com Jesus. O Cristo glorificado Se apresentou a Paulo como alguém que o conhecia pessoalmente: “Eu sou Jesus, a quem você persegue” (At 9:5). Paulo soube naquele momento que Jesus estava lendo seu coração. Ele estava lutando contra ou resistindo à convicção do Espírito. Paulo foi compelido a ceder ao maravilhoso amor de Cristo, “que me amou e Se entregou por mim” (Gl 2:20).

Pedro tornou pública a sua lealdade a Jesus. Mas apesar de toda a sua autoconfiança, ele não era muito autoconsciente. Como muitos de nós, Pedro teria que aprender da maneira mais difícil. Uma, duas, três vezes ele negou o seu Senhor

E então chegou o momento fatídico. Imediatamente após a negação final, “o Senhor voltou-se e fixou os olhos em Pedro” (Lc 22:61). Como foi possível Jesus pensar em Pedro enquanto Ele próprio sofria? Foi o amor e a atenção pessoal de Jesus, mesmo com o fracasso de Pedro, que colocou o apóstolo de joelhos e o levou a uma conversão completa.

A vida cristã se apóia nos pilares gêmeos da descoberta e da comu-

nicação. Nenhum descobrimento é completo até que nossos corações se encham do desejo de compartilhá-lo, e não podemos comunicar a Cristo a outros até que o temos descoberto para nós mesmos. Os dois grandes passos da vida cristã são, em primeiro lugar, encontrar, e em segundo, dizer.

O PROCESSO DE CRESCIMENTO

A imagem da colheita usada por Jesus nos apresenta uma estratégia bíblica a ser seguida em nossos esforços pessoais para fazer discípulos: o processo de crescimento. Primeiro, preparamos o solo do coração fazendo amizade com as pessoas e mostrando que elas são importantes para nós. Em seguida, plantamos as sementes da verdade ao conversar com elas sobre temas espirituais, convidando-os para um estudo bíblico ou para um evento da igreja ou compartilhando algum tipo de literatura. Quando manifestarem interesse, é hora de cultivar esse interesse apresentando a eles uma série de estudos bíblicos para obter uma compreensão mais completa da verdade. No final desses estudos, devemos colher decisões positivas, apelando aos nossos amigos para seguir Jesus e serem batizados. Finalmente, precisamos conservar a colheita nutrindo nossos amigos no desenvolvimento de hábitos espirituais e treinando-os para eles mesmos fazerem discípulos.

Ao longo de todo o caminho, a chave para o seu sucesso será o interesse pessoal, a simpatia e o amor que você expressa em todos as suas ações.

Nosso amor por Deus e pelos outros é apenas um reflexo do amor que Ele tem por nós. “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro” (1Jo 4:19). E o poder desse amor reside, em grande parte, na sua natureza pessoal. Amamos a Jesus, não apenas porque Ele é o Salvador do mundo, mas porque Ele é o nosso Salvador. Da mesma forma, fazer discípulos envolve se aproximar das pessoas, notá-las, ouvi-las e ter um interesse pessoal nelas. Trata-se de mostrar o nosso amor por meio desse trabalho pessoal e, em seguida, contar para eles sobre as boas novas de um Salvador pessoal.

CONCLUSÃO

A mulher samaritana se sentiu esmagada pela capacidade de Cristo para ver em seu coração. Estava assombrada por seu íntimo conhecimento do coração humano, e de seu coração em particular. Ao salmista

o espantava o mesmo pensamento: “De longe entendes o meu pensamento... Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó SENHOR, tudo conheces” (Salmo 139:1-4).

Conta-se que uma vez uma garotinha escutou um sermão de C. H. Spurgeon e ao finalizar, sussurrou a sua mãe: “Mamãe, como sabe ele o que acontece em casa?”

Não há nenhum disfarce nem cortina que seja impenetrável ao olhar de Cristo. Ele tem o poder de ver as profundezas do coração humano. Não se trata de que só veja o que tem de mal nesse coração; também vê o herói dormido na alma de cada um dos homens. É como o cirurgião que vê o mal e o doente, mas que também vê a saúde que seguirá quando se tirar a parte má.

APELO

Ninguém pode convencer a outra pessoa do que significa uma determinada experiência; tudo o que se pode fazer é convidá-la a dar os passos necessários que lhe permitirão viver a mesma experiência. É certo que às vezes deve existir a compreensão intelectual. Mas a evangelização cristã efetiva começa em realidade quando podemos dizer: “Sei o que Cristo fez por mim”, e quando passamos a dizer: “Provem e vejam o que pode fazer por vocês”. Não serve de muito dizer às pessoas que Cristo lhes trará alegria, paz e poder, se nossas próprias vidas estiverem tristes pelo descontentamento e a insatisfação, ansiosas e preocupadas, frustradas e vencidas. Para que possamos atrair homens a Cristo nossas vidas devem ser tais que em realidade tenha algum sentido dizer: “Vejam o que Jesus Cristo fez comigo”. Quero convidá-lo a orar nesse momento e pedir a Deus que nos guie a pessoas com quem possamos compartilhar aquilo que Cristo fez e faz em nossa vida.

Pr. Jim Howard

Diretor de Ministérios Pessoas e Escola Sabatina - Associação Geral

ESBOÇO DO SERMÃO

João 4:28-30;39-42

- ❶ **O amor de Jesus** não é apenas para “o mundo”, mas para cada indivíduo. A beleza da parábola da ovelha perdida é o número de ovelhas que se perderam (Lc 15:4) - uma. Apenas uma. E o Bom Pastor foi atrás dessa ovelha perdida até encontrá-la. Assim é o amor de Jesus.
- ❷ **Uma obra pessoal.** São os interesses pessoais e os esforços de Jesus que definem o Seu método de alcançar as pessoas. A mulher samaritana não chamou seus vizinhos a uma teoria; chamou-os um poder dinâmico, transformador e recriador. A Igreja só se poderá expandir até que os reinos do mundo se convertam no reino do Senhor quando os homens e mulheres tenham uma experiência pessoal do poder de Cristo, e quando transmitirem essa experiência a outros.
- ❸ **O processo de crescimento.** Primeiro, preparamos o solo do coração fazendo amizade com as pessoas e mostrando que elas são importantes para nós. Em seguida, plantamos as sementes da verdade ao conversar com elas sobre temas espirituais, convidando-os para um estudo bíblico ou para um evento da igreja ou compartilhando algum tipo de literatura. Finalmente, precisamos conservar a colheita nutrindo nossos amigos no desenvolvimento de hábitos espirituais e treinando-os para eles mesmos fazerem discípulos.

Conclusão: Conta-se que uma vez uma garotinha escutou um sermão de C. H. Spurgeon e ao finalizar, sussurrou a sua mãe: “Mãe, como sabe ele o que acontece em casa?” Não há nenhum disfarce nem cortina que seja impenetrável ao olhar de Cristo. Ele tem o poder de ver as profundezas do coração humano. Não se trata de que só veja o que tem de mal nesse coração; também vê o herói dormido na alma de cada um dos homens. É como o cirurgião que vê o mal e o doente, mas que também vê a saúde que seguirá quando se tirar a parte má.

Apelo: Quero convidá-lo a orar nesse momento e pedir a Deus que nos guie a pessoas com quem possamos compartilhar aquilo que Cristo fez e faz em nossa vida.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Junho

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

OS REMÉDIOS NATURAIS DE DEUS PARTE III: REPOUSO E TEMPERANÇA

Referência Bíblica: I Coríntios 3:16 e 17

VERSO BÍBLICO

Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? (I Coríntios 3:16)

OBJETIVO

Ensinar os oito remédios naturais de Deus (parte III: a importância do repouso e da temperança).

RECURSOS PARA CENÁRIO

Travesseiro, pijama e balança de dois pratos.

INTRODUÇÃO

Mas que coisa boa, esse mês nos dedicamos a aprender mais sobre o cuidado de Deus por nós, através de Seus remédios naturais.

HISTÓRIA

Vamos relembra-los quais são os oito remédios naturais de Deus: ar puro, luz solar, confiança em Deus, alimentação saudável, temperança, exercício físico, água e repouso. Até aqui já aprendemos sobre a água, luz solar, ar puro e alimentação saudável.

Alguém conseguiu passear em meio a natureza e respirar um ar mais puro? Quem comeu menos doces essa semana?

Parabéns! Quem não conseguiu fique tranquilo, ainda estamos aprendendo, e Deus nos ajudará. Não desista.

Hoje vamos aprender sobre o repouso e a temperança.

REPOUSO - Quem gosta de dormir bem tarde? Quem gosta de ficar mexendo no celular, assistindo desenhos e acaba perdendo a hora de dormir?

Você sabia que quem dorme pouco, tem a chance de viver pouco? Sim, nós precisamos dormir, no mínimo, oito horas por dia. O ideal é que estejamos

deitados - já com o culto familiar realizado - e prontos para dormir, entre às 21h e 22h.

Ao dormir neste horário, o sono é reparador, nos ajuda a descansar, e conseqüentemente, ajuda a mente a trabalhar melhor no dia seguinte. Um bom sono renova as energias do corpo, dá mais tranquilidade à mente, e assim, temos um dia mais produtivo.

Crianças, não é saudável dormir tarde. Dormir cedo para ter um bom sono, é um remédio bem especial de Deus.

TEMPERANÇA - A temperança é também chamada de equilíbrio. Tem gente que diz que é saudável, mas come três pães e dois pacotes de biscoitos, de uma só vez. Outros dizem que não comem açúcar, mas chupam quatro ou mais laranjas, de uma só vez. Outros dizem que bebem muita água, mas se esquecem de tomar água pela manhã e, ao final da tarde querem beber dois litros, de uma só vez. Isso é errado, crianças! Isso é o que chamamos de intemperança. Precisamos ter equilíbrio em todas as coisas, inclusive nas que são boas, evitar as que não são tão boas e se abster das que são prejudiciais.

Deus nos ensina através da temperança a termos equilíbrio em tudo e a tomar boas decisões. Além de saber o que comer, é temperante quem come a quantidade correta. Além de beber água, é temperante quem respeita o intervalo das refeições, e toma a quantidade necessária ao longo do dia. Além de tomar sol, é temperante quem o faz no horário e na quantidade de tempo de exposição adequada, além de tomar os cuidados recomendados. A temperança é o remédio natural que serve de base para todas as nossas decisões.

Que interessante! Não sabia que dormir cedo e acordar cedo, me faria viver mais e melhor. Deus é muito sábio, Se preocupa conosco e nos ama de uma forma tão inteligente, que cuida até do nosso sono. Também não sabia que Deus se preocupa com a qualidade e a quantidade que eu como, e que isso faz diferença para eu viver bem. Sim crianças, a nossa vida é feita de equilíbrio; comer demais é pecado, é gula.

APELO

Você deseja viver muito e com saúde? Eu tam-bbém! Então, vamos pedir a Jesus para nos ajudar.

ORAÇÃO

Querido Jesus, quero ser uma criança feliz e saudável, me ajude a dormir mais cedo e melhor. Quero ter equilíbrio e saber a quantidade de cada remédio natural que o meu corpo precisa para viver bem. Habita em mim, Jesus! Te peço, amém.

ADMINISTRANDO O TEMPO E GUARDANDO O SÁBADO

João 9:4

OBJETIVO DO SERMÃO

Ensinar a igreja sobre a importância de honrar a Deus no cuidado do tempo. Apresentar os princípios bíblicos da fidelidade na guarda do sábado e mostrar como o sábado é uma benção para o cuidado das emoções.

INTRODUÇÃO

Recebemos a responsabilidade de administrar eficientemente os preciosos recursos de tempo, finanças, corpo e talentos que nos foram concedidos pelo nosso Criador. Essa obrigação é claramente destacada no Salmo 100:1-3, onde o salmista nos exorta a celebrarmos com júbilo ao Senhor, servi-Lo, e apresentar-nos diante Dele, pois “foi Ele quem nos fez, e Dele somos; somos o Seu povo e rebanho do Seu pastoreio”. Além disso, o apóstolo Paulo exorta os crentes em todo lugar a “[glorificar] a Deus no corpo de vocês” (1Co 6:20).

DÁDIVA DE DEUS

Diferentemente dos dons dos talentos e tesouros, o tempo é algo que todos compartilhamos. Os talentos estão baseados na habilidade de cada um (ver Rm 12:6-9), enquanto os recursos financeiros existem conforme Deus os concede ou permite. No entanto, Deus deu a cada pessoa a mesma quantidade de tempo em um dia: 24 horas. A palavra hebraica “yom”, usada para dia em Gênesis 1, “sempre se refere a um período de 24 horas”. Eugene Peterson afirma que “o dia não começa quando acordamos. Na verdade, entramos no dia dormindo, descansando, sem saber o que Deus está fazendo ao começar esse dia. Temos a oportunidade de despertar para um dia sobre o qual já foi falado na criação e não fizemos nada para que isso acontecesse”.

Claramente, a referência a um dia em Gênesis 1 é um período literal de 24 horas que constitui uma dádiva de tempo a cada dia da semana. Essa notável dádiva de tempo do Criador exige que a utilizemos com sabedoria para a adoração, para o trabalho, a família, tempo para nós mesmos, descanso etc. Peter Drucker observa que

“O tempo é o mais escasso dos recursos e, a menos que ele seja administrado, nada mais o pode ser”.

Como encontrar tempo para todas essas atividades? É crucial saber priorizar.

A NECESSIDADE DE PRIORIZAR

Em João 9:4, Jesus declara: “É necessário que façamos as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”. O senso de urgência é evidente aqui. Precisamos aprender a gerenciar o tempo para que obtenhamos o melhor proveito de um dia. Além disso, precisamos direcionar intencionalmente a própria vida o máximo possível, em vez de permitir que ela seja determinada por pressões externas. Em essência, o indivíduo deve assumir proativamente o controle da vida dele e do que o cerca, em vez de permitir que as circunstâncias controlem e ditem sua vida. Benjamin Franklin resumiu bem esse conceito quando disse: “Se você falha em planejar, está planejando falhar”.

É importante aprender a planejar o dia na noite anterior, fazendo uma lista, em ordem de importância, daquilo que precisava ser feito. Não significa, naturalmente, que tudo o que está na lista será realizado; mas, na maioria das vezes, isso ajuda a cumprir os prazos e atividades sem comprometer o tempo do culto pessoal e de outras coisas importantes da vida. A escritora inspirada Ellen White afirma:

“É pecado desperdiçar nosso tempo; [...]. Se cada momento fosse devidamente avaliado e empregado do modo adequado, teríamos tempo para tudo que necessitamos fazer para nós mesmos ou para o mundo.” (A Ciência do Bom Viver, p. 78).

Não é de admirar que o apóstolo Paulo rogue aos crentes que “tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não como tolos, mas como sábios, aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus” (Ef 5:15,16). Viver como sábio significa andar “estritamente”, “com precisão”, “diligentemente”, “cuidadosamente”.

Basicamente, o texto está dizendo que o seguidor de Deus deve “seguir um curso disciplinado”. Ao fazer isso, ele deve resgatar o tempo

ou aproveitar ao máximo a oportunidade. É muito fácil procrastinar. Por exemplo, pense nos muitos planos e resoluções feitos no início do ano. Será que foram implementados e ainda estão sendo perseguidos? O filósofo Lao Tzu diz: “Uma jornada de mil milhas começa com um único passo”.

TEMPO PRIVILEGIADO

É difícil falar de tempo sem considerar os dias da semana, como mencionado anteriormente. Além disso, seria imprudente falar sobre dias e tempo sem considerar a dádiva semanal do sábado. As palavras de Moisés continuam a ecoar, lembrando às pessoas em todos os lugares: “Lembre-se do dia do sábado, para o santificar!” (Êx 20:8).

Esse lembrete oportuno a cada semana foi projetado para criar equilíbrio e perspectiva, permitindo que você e eu nos reconectemos com nosso Deus, conosco mesmos, com a família e com a natureza e nos ajustemos ao ritmo do tempo de Deus. O famoso autor judeu Abraham Heschel chama o sábado de “um palácio no tempo”.

A cada sétimo dia, o palácio celestial de Deus desce do Céu à Terra, e o Senhor nos convida para vislumbrar a glória da Sua presença neste período de 24 horas e para passarmos um tempo de comunhão íntima com Ele. A cada semana, o sábado aponta para o nosso Criador e Redentor e nos convida a adorá-Lo. Não é de admirar que, no centro do grande conflito quanto ao merecimento de Cristo para receber adoração como Criador, esteja o sábado! A adoração no sábado é um tempo bem gasto com nosso Criador e Redentor! E a boa notícia é que isso continuará na nova terra (ver Is 66:22, 23).

USANDO COM SABEDORIA O DIA DE DESCANSO

A palavra hebraica para descanso, “shabbath”, é interessante, pois significa literalmente “cessar ou desistir”. E com essa nuance, certamente faz mais sentido a declaração de Gênesis 2 de que Deus “descansou” no sétimo dia. O Criador do cosmos não estava exausto por ter dado menos de uma dúzia de ordens e esculpido à mão dois seres humanos para a existência. Deus não precisou recarregar Suas baterias ou descansar Seu corpo no sétimo dia. Portanto, quando a Bíblia declara que Ele descansou, significa que Ele simplesmente parou de fazer o que vinha fazendo durante toda a semana.

E é isso que Ele nos convida a fazer no quarto dos Dez Mandamentos: “Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nele não farás trabalho algum” (Êxodo 20:9, 10). ‘Não sou contra o trabalho’, declara Deus. “Eu o fiz para trabalhar. Mas você precisa fazer uma pausa, vir a Mim e desfrutar do descanso. Pare com tudo o que o preocupou durante toda a semana.” Por quê? Porque esse é o segredo das amizades duradouras - você desliga as distrações para que possa se concentrar no relacionamento.

Então, o que aconteceria se, no Dia do Senhor, desligássemos todos os nossos aparelhos eletrônicos? Você sabe: a televisão, o rádio, a Internet, o Google, os e-mails, as redes sociais. Nós nos tornamos - a geração mais conectada, mas viciada da história, viciada em nosso excesso de informações e tecnologia 24 horas por dia, 7 dias por semana. Nada fica desconectado ou desligado - nem mesmo na igreja - por medo de perdermos alguma informação. Mas e se concordássemos em “cessar e desistir” de parte de nossa tecnologia e decidíssemos devolver a Deus o “Sabbath”? Será que, ao nos desconectarmos de nossos aparelhos, podemos estar mais profundamente conectados ao nosso Deus? Desconectar-se para se conectar com Cristo nos dará o descanso genuíno prometido para o sétimo dia.

“ “Todos os seres humanos. Quer saibam ou não, estão cansados e sobrecarregados. Todos estão sobrecarregados com fardos que somente Cristo pode remover. Ele tirará o fardo de nossos ombros cansados. Ele nos dará descanso” (O Desejado de Todas as Nações, p. 328, 329).

CONCLUSÃO

Deus poderia ter escolhido uma semana de seis dias, não poderia? Em um jardim perfeito, ninguém realmente se cansa, então quem precisa descansar? Ou o Criador poderia ter escolhido uma celebração anual do aniversário do mundo, assim como fazemos com o nosso próprio aniversário. Ele poderia ter escolhido um festival mensal para comemorar Sua criação. Mas é evidente que há um anseio no coração do Criador que não pode ser adiado por um ano ou mesmo por um mês. E assim, para a raça humana, Ele celebra o sétimo dia semanal como o dia do presente divino. Por quê?

Pense um pouco mais sobre isso. Qual é o presente mais perfeito que qualquer pai ou mãe amoroso pode dar a seu filho? Não é o presente do tempo ininterrupto e sem pressa juntos? Pense em quando você era criança. Do que você mais se lembra? De algum brinquedo que seu pai lhe deu? Ou do tempo que seu pai dedicou a você?

- ✔ É esse presente que nosso Pai Criador dá a você e a mim - 24 horas de tempo ininterrupto e sem pressa com Ele - todo sétimo dia.
- ✔ O que me deixa com duas perguntas: por que alguém iria querer
- ✔ se livrar do sábado do sétimo dia? E por que alguém gostaria que o sábado acabasse?

APELO

O tempo é um presente que recebemos todos os dias, mas muitas vezes não o valorizamos como deveríamos. Cada segundo que passa é uma oportunidade que nunca mais voltará. É um recurso que, uma vez gasto, nunca pode ser recuperado. Todos nós temos as mesmas 24 horas em um dia, mas como escolhemos usá-las faz toda a diferença. O tempo é mais valioso do que o dinheiro. Você pode ganhar mais dinheiro, mas não pode ganhar mais tempo. Então, use seu tempo sabiamente.

Quero convidá-los a tomar duas decisões hoje, a primeira é o compromisso de honrar a Deus no uso das 24 horas do dia. Estabeleça o compromisso de ao final de cada dia prestar conta a Deus de como você usou o tempo para a glória dEle. Segundo, estabeleça o compromisso de tornar o sábado um dia especial de entrega e encontro com o Deus que nos dá a cada semana seis dias e espera que passemos o sábado mais próximo dEle, daqueles que amamos e dos que necessitam da nossa ajuda.

Adaptado do sermão de Leonard Johnson

Secretário executivo da Divisão Interamericana da Associação Geral

ESBOÇO DO SERMÃO

ADMINISTRANDO O TEMPO E GUARDANDO O SÁBADO

João 9:4

- 1 **Dádiva de Deus.** Recebemos a responsabilidade de administrar eficientemente os preciosos recursos de tempo, finanças, corpo e talentos que nos foram concedidos pelo nosso Criador. Essa obrigação é claramente destacada no Salmo 100:1-3. Diferentemente dos dons dos talentos e tesouros, o tempo é algo que todos compartilhamos. Os talentos estão baseados na habilidade de cada um, enquanto os recursos financeiros existem conforme Deus os concede ou permite. No entanto, Deus deu a cada pessoa a mesma quantidade de tempo em um dia: 24 horas.
- 2 **A Necessidade de Priorizar.** É importante aprender a planejar o dia na noite anterior, fazendo uma lista, em ordem de importância, daquilo que precisava ser feito. Não significa, naturalmente, que tudo o que está na lista será realizado; mas, na maioria das vezes, isso ajuda a cumprir os prazos e atividades sem comprometer o tempo do culto pessoal e de outras coisas importantes da vida.
- 3 **Verdadeiro descanso.** A palavra hebraica para descanso, “shabbath”, é interessante, pois significa literalmente “cessar ou desistir”. E com essa nuance, certamente faz mais sentido a declaração de Gênesis 2 de que Deus “descansou” no sétimo dia.

Conclusão: Qual é o presente mais perfeito que qualquer pai ou mãe amoroso pode dar a seu filho? Não é o presente do tempo ininterrupto e sem pressa juntos? Pense em quando você era criança. Do que você mais se lembra? De algum brinquedo que seu pai lhe deu? Ou do tempo que seu pai dedicou a você? É esse presente que nosso Pai Criador dá a você e a mim - 24 horas de tempo ininterrupto e sem pressa com Ele - todo sétimo dia.

Apelo: Quero convidá-los a tomar duas decisões hoje, a primeira é o compromisso de honrar a Deus no uso das 24 horas do dia. Segundo, estabeleça o compromisso de tornar o sábado um dia especial de entrega e encontro com o Deus que nos dá a cada semana seis dias e espera que passemos o sábado mais próximo dEle.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Julho

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

A MENTIRA DE PEDRO

Referência Bíblica: João 18:15 a 18

VERSO BÍBLICO

Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele. (João 18:17)

OBJETIVO

Não adianta mentir, você se parece com a pessoa que você mais convive.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Espelho e fotos antigas de pais e filhos.

INTRODUÇÃO

Quem aqui parece com o papai levante a mão! E quem parece com a mamãe? Levante a mão! Você sabia que somos parecidos com os nossos pais não só na aparência? De tanto que convivemos, nós ficamos parecidos com o jeito de andar, com o jeito de falar, como jeito de comer, e até com o jeito de sorrir. Já ouviram a frase: tal pai, tal filho?

HISTÓRIA

Pois bem, Jesus tinha muitas pessoas que iam aonde Ele fosse. Mas, para uma missão especial, Jesus tinha 12 discípulos, que sempre O acompanhavam para aprender os Seus ensinamentos, e posteriormente repassar o que haviam aprendido, ensinando a outros, como Jesus fazia; curando, amando, corrigindo, pregando etc.

Havia entre os 12 discípulos um que se chamava Pedro. Um dia, Jesus havia dito a Pedro:

– Pedro, você vai mentir, e vai me negar hoje três vezes, antes que o galo cante.

Pedro respondeu:

– Senhor, jamais te negarei.

Naquele mesmo dia Jesus foi para o Jardim do Getsêmani, onde Ele pas-

sou por grande agonia antes de Sua prisão e morte. Quando estava lá, vieram alguns homens e soldados e prenderam Jesus levando-o para ser julgado pelos sacerdotes. E Pedro seguiu de longe, querendo se esconder.

Lá chegando, as pessoas começaram a olhar para Pedro, e notaram que ele se vestia igual a Jesus, comia igual a Jesus, andava como Jesus. Logo perceberam que Pedro era um dos discípulos de Jesus.

Então perguntaram a Pedro:

- Você é um deles? E Pedro respondeu:
- O que vocês estão dizendo? Não sou um deles. Outra pessoa disse:
- Você andava com Jesus, você é um deles? Pedro respondeu:
- O que é isso que vocês estão dizendo? Já disse que não sou um deles.

E pela terceira vez, perguntaram:

- Com certeza, você é um deles, não é? E Pedro respondeu:
- Parem com isso, já estou ficando chateado, eu não sou deles!

E naquele momento o galo cantou!

Que coisa mais feia; Pedro mentiu. E quando o galo cantou, Pedro se lembrou do que Jesus disse e chorou amargamente.

Crianças, quem já contou alguma mentira? Levante a mão! A mentira traz muita dor, tristeza e machuca as pessoas.

Quando nós andamos com as pessoas ficamos parecidas com ela, e foi assim com Pedro; ele se parecia com Jesus, porque andava com Jesus, e tinha as mesmas atitudes que Jesus. E as pessoas notaram isso, ele não conseguiu esconder que era parecido com Jesus.

Você se parece com Jesus? Se você faz oração todos os dias, faz o culto familiar, não briga com as pessoas, ensina as pessoas sobre compartilhar os brinquedos, ama o seu próximo... então, você se parece com Ele, porque você tem as mesmas atitudes de Jesus.

O cristão é imitador de Cristo Jesus. Se na escola te perguntarem: você é cristão? O que você vai responder? Se no parque te perguntarem: você é cristão? O que você vai responder? Se você vai na festinha na casa de amigos e perguntarem se você é cristão? O que vai responder?

Onde estivermos precisamos dizer a verdade:

- Sim, sou cristão, eu sou imitador de Jesus Cristo.

Não devemos ficar com vergonha de falar a verdade e de mostrar de quem somos, porque nos parecemos com quem estamos convivendo.

APELO

Crianças, vamos hoje escolher estar ao lado de Jesus e fazer tudo de bom que Ele quer que façamos. Quem quer ser um cristão verdadeiro? Que lindo! Vamos orar.

ORAÇÃO

Senhor Jesus, eu sou um cristão, sou Teu imitador. Eu não quero mentir, por favor, me ajude a sempre dizer a verdade, quero que o Senhor more em meu coração. Amém!

A ESCOLA DA CONFIANÇA EM DEUS

Provérbios 3:9-10

OBJETIVO DO SERMÃO

Devemos dizimar apenas com o propósito de apoiar o ministério da igreja, ou existe um propósito mais elevado para dar o dízimo? Para evitar erros comuns relacionados a esse assunto, revisaremos aqui as instruções sobre porque devemos dizimar, qual é o propósito do dízimo e como dizimar.

INTRODUÇÃO

Tudo o que fazemos como cristãos deve ter um propósito e um objetivo. Nossa vida, em todos os aspectos deve ser dirigida com um princípio bíblico, por um claro “Assim diz o Senhor”. Isso é verdade também em relação a fidelidade nos dízimos e ofertas. Qual é o verdadeiro propósito e objetivo da fidelidade? Alguns pensam na fidelidade apenas como um meio de manter financeiramente o ministério pastoral e de sustentar as despesas da igreja. Quando pensamos assim, estamos limitando os dízimos e ofertas apenas aquilo que é feito com os recursos depois que os entreguei na igreja. No entanto, o real objetivo da fidelidade acontece na vida do adorador antes mesmo de os recursos chegarem à tesouraria da igreja. Veja essa impressionante citação sobre isso: *O sistema de dízimos, vi, desenvolveria o caráter e manifestaria o verdadeiro estado do coração. (Testemunhos para a Igreja, vol.1, p.237)*. Hoje iremos estudar sobre o que a fidelidade faz em nosso caráter, antes de fazer pela causa de Deus.

OBJETIVOS DA FIDELIDADE ATRAVÉS DOS DÍZIMOS

- 1. O dízimo é uma expressão de confiança.** Cada vez que o dízimo é trazido à casa do Tesouro, de acordo com a prescrição de Deus, esse ato testemunha que o adorador crê que há um Deus no Céu, que Ele é o sustentador e o provedor (Sl 145:14-16, 19, 20), e que ainda crê na Bíblia como a Palavra de Deus, um guia confiável para a vida (Sl 119:105). Na verdade, se abster de devolver o dízimo por medo de que os recursos restantes não sejam suficientes é um indicativo de que a pessoa já não confia mais em Deus como provedor e sustentador. Tal pessoa já não crê que há uma recompensa sobrenatural para aqueles que praticam o dízimo (Ml 3:10, 11).

2. O dízimo é um exercício de lealdade, “para que aprendam a temer sempre o Senhor, o seu Deus” (Dt 14:23). Não é incomum confundirmos o propósito do dízimo (aprender a temer ao Senhor) com o uso do dízimo, ou a maneira como ele é gasto (por exemplo, Nm 18:21; 1Co 9:3-14).

Os que devolvem o dízimo devem fazê-lo em reconhecimento a Deus como Criador, dono de todas as coisas e legislador do universo. O desejo de dizimar não foi gerado no coração humano ou nos concílios da igreja. Como foi ordenado pelo próprio Deus (Lv 27:30-33; Ml 3:8-11), o ato de dizimar confirma que o adorador se alinha com as instruções divinas e o faz por submissão à Palavra de Deus.

3. O dízimo e o sábadão são sinais de reconhecimento da soberania de Deus. Ambas as práticas exigem sacrifício real (de tempo e/ou recursos), na confiança de que Deus proverá. Aqueles que temem a Deus e guardam o sábadão abstêm-se de trabalhar e gerar renda durante essas 24 horas. Por outro lado, eles acreditam que Deus suprirá abundantemente o que deixaram de ganhar durante essas horas.

Por temerem ao Senhor, os que devolvem o dízimo abstêm-se de se servir dos dez por cento da sua renda, dos quais poderiam “comer”. Fazem isso acreditando que Deus abrirá as janelas do Céu e derramará “tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las” (Ml 3:10). Eles também acreditam que, por causa desta prática, o devorador será repreendido (Ml 3:11).

Tais práticas nos levarão a mais oração, e a oração fortalecerá a fé, abrindo o caminho para Deus suprir nossas necessidades por meio das Suas obras milagrosas.

4. O dízimo e a marca da besta. Aqueles que não adorarem a besta e que não receberem a sua marca serão terrivelmente maltratados. E a perseguição pode começar com sanções económicas, “para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome” (Ap 13:17). Esta situação irá gerar uma situação inimaginavelmente estressante para o povo de Deus. A vida normal em sociedade não será mais possível.

Coisas simples como abastecer um veículo, ir ao supermercado e pagar contas de serviços públicos de repente se tornarão impossíveis para aqueles que não receberam a marca da besta. Como comer se não houver como comprar comida? Assim, os crentes precisarão deixar tudo para trás, fugindo para lugares pouco frequentados, onde deverão esperar pelo sustento sobrenatural, tal como o povo de Israel no deserto.

Mas nem todos confiarão. O que farão aqueles professos cristãos, que em tempos de relativa paz não exercitaram sua confiança em Deus por meio do dízimo? Será que agora eles mudarão repentinamente de ideia e confiarão na capacidade sobrenatural de Deus de suprir suas necessidades? Deixarão agora todos os seus bens para fugir, confiando no cuidado divino? O ato de dizimar é a escola confiada por Deus que preparará o Seu povo para desafios muito mais difíceis, os quais aumentarão em frequência e força à medida que nos aproximarmos da segunda vinda de Jesus.

COMO DIZIMAR?

- 1. O dízimo é uma entrega regular ao recebermos qualquer tipo de renda** (Lv 27:32; Pv 3:9, 10). Nesse sentido, não há espaço para a espontaneidade no ato de dizimar, pois tal ato não é gerado ou desencadeado por nenhuma iniciativa ou sentimento humano. Em vez disso, deveria ser motivado pela iniciativa de Deus em nos proporcionar uma renda, o que quer dizer que é sempre a doação que Ele faz que inicia a nossa doação. Portanto, a regularidade pela qual dizimamos deve seguir a regularidade pela qual Deus nos dá alguma renda financeira. Tudo gira em torno Dele e deve levar-nos de volta a Ele, numa resposta agradecida à Sua doação.
- 2. O dízimo deve ser proporcional.** Deus não deixou aos humanos a tarefa de escolher qual proporção dar como dízimo. Em vez disso, Ele estabeleceu uma proporção específica - um décimo (ou dez por cento) - como medida da nossa obrigação, e os seres humanos não devem modificá-la. Muitas pessoas no mundo vivem em desordem financeira, e uma das razões para isso é que elas não têm controle sobre quanto ganham ou gastam.

Conta-se que um membro da igreja conversava com o pastor e se lamentava sobre o quanto dava de dízimo. “É demais”, disse ele. O pastor imediatamente o convidou a ajoelhar-se para orar. Para a insatisfação daquele homem, o pastor orou: “Querido Deus, este pobre irmão está sofrendo porque está dando demais como dízimo. Por favor, Senhor, a fim de que ele possa devolver um dízimo menor para Ti, peço que passe a dar menos a ele”.

3. O dízimo deve ser trazido à casa do Tesouro (Ml 3:10). O local para onde o dízimo deveria ser trazido também não foi deixado ao critério humano (Dt 12:3-6, 8, 11-14). Ao trazer todos os recursos do dízimo para o lugar estabelecido por Deus, como um ato de adoração, o povo de Deus é unificado em adoração a Ele. Mas além da unidade na adoração, levar o dízimo à casa do Tesouro também promove unidade de propósito e ação. Os fundos trazidos por todos devem ser administrados de forma corporativa, utilizando o sistema representativo, e não de acordo com o critério individual. Além disso, uma maior quantidade de recursos reunidos na casa do Tesouro permitirá ao povo de Deus pensar de forma mais abrangente e distribuí-los de forma equitativa. Por causa deste método, a obra de Deus pode começar podendo crescer mesmo em regiões onde o dízimo não é devolvido devido à ausência de crentes.

4. Os fundos provenientes do dízimo devem ser gastos de acordo com as instruções de Deus. Ele determinou que o dízimo deveria ser direcionado exclusivamente aos levitas, “pelo serviço que prestam, serviço da tenda do encontro” (Nm 18:21). Embora não haja mais levitas israelitas liderando o templo de Deus e estejamos agora numa era diferente, o princípio permanece. Os levitas espirituais, que são nomeados e autorizados pelo corpo de Cristo para trabalhar exclusivamente como líderes espirituais do rebanho e não estão envolvidos em qualquer outro empreendimento secular, devem ser sustentados pelos fundos oriundos do dízimo. (Uma clara alusão a este princípio é encontrada em I Coríntios 9:3-14.)

Em virtude do princípio da casa do Tesouro, a Igreja Adventista adotou o modelo administrativo representativo. De acordo com este

modelo, as igrejas locais não pagam os salários dos seus pastores, pois os fundos do dízimo são, na sua totalidade, enviados para a casa do Tesouro. Este sistema permite a equidade no pagamento dos obreiros, proporcionando a mesma escala salarial a todos os pastores de um mesmo país ou região.

CONCLUSÃO

Deus é quem que nos diz como trazer o dízimo e como esses recursos, uma vez reunidos em Sua casa do Tesouro, devem ser gastos. De acordo com a Sua Palavra, o dízimo só se tornará dízimo se [1] representar a proporção correta (dez por cento); [2] for levado à casa do Tesouro, conforme determinado por Ele; e se [3] for usado exclusivamente para manter os levitas espirituais modernos, aqueles nomeados e autorizados pela igreja como líderes espirituais. É assim que os fundos provenientes dos dízimos devem ser gastos.

Ainda mais importante do que isso, porém, é a razão pela qual que dizimamos. O dízimo deve ser devolvido com o propósito de aprender a temer a Deus. É um reconhecimento tácito de que Ele é o nosso Criador, Provedor e Sustentador.

APELO

Quero convidá-lo a reafirmar ou iniciar o seu propósito de ser fiel a Deus através dos dízimos. No entanto, gostaria de convidá-lo a ver o dízimo sob a perspectiva do que acontece no seu e no meu caráter ao sermos fiéis e pedir a Deus nesse momento que a fidelidade continue cumprindo o propósito de transformar o nosso caráter ao arrancar o egoísmo do nosso coração. Quantos querem pedir isso a Deus nesse momento? Vamos orar.

Pr. Marcos Bomfim

Diretor Departamento de Ministérios de Mordomia Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

ESBOÇO DO SERMÃO

Provérbios 3:9-10

Introdução: Tudo o que fazemos como cristãos deve ter um propósito e um objetivo. Isso é verdade também em relação a fidelidade nos dízimos e ofertas. Qual é o verdadeiro propósito e objetivo da fidelidade?

Objetivos da fidelidade através dos dízimos

- 1 **O dízimo é uma expressão de confiança.** Cada vez que o dízimo é trazido à casa do Tesouro, de acordo com a prescrição de Deus, esse ato testemunha que o adorador crê que há um Deus no Céu, que Ele é o sustentador e o provedor (Sl 145:14-16, 19, 20).
- 2 **O dízimo é um exercício de lealdade.** Os que devolvem o dízimo devem fazê-lo em reconhecimento a Deus como Criador, dono de todas as coisas e legislador do universo (Lv 27:30-33; Ml 3:8-11).
- 3 **O dízimo e o sábado são sinais de reconhecimento da soberania de Deus.** Ambas as práticas exigem sacrifício real (de tempo e/ou recursos), na confiança de que Deus proverá.
- 4 **O dízimo e a marca da besta.** O ato de dizimar é a escola confiada por Deus que preparará o Seu povo para desafios muito mais difíceis. Como dizimar?

Como Dizimar?

- 1 **O dízimo é uma entrega regular ao recebermos qualquer tipo de renda.** Nesse sentido, não há espaço para a espontaneidade no ato de dizimar.
- 2 **O dízimo deve ser proporcional.** Deus não deixou aos humanos a tarefa de escolher qual proporção dar como dízimo.
- 3 **O dízimo deve ser trazido à casa do Tesouro.** O local para onde o dízimo deveria ser trazido também não foi deixado ao critério humano.
- 4 **Os fundos provenientes do dízimo devem ser gastos de acordo com as instruções de Deus.** Ele determinou que o dízimo deveria ser direcionado exclusivamente aos levitas.

Apelo: Gostaria de convidá-lo a ver o dízimo sob a perspectiva do que acontece no seu e no meu caráter ao sermos fiéis e pedir a Deus nesse momento que a fidelidade continue cumprindo o propósito de transformar o nosso caráter ao arrancar o egoísmo do nosso coração.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Agosto

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

AJUDANDO O AMIGO

Referência Bíblica: Marcos 2:1 a 12

VERSO BÍBLICO

Alguns foram ter com Ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens. (Marcos 2:3)

OBJETIVO

A importância de ajudar os necessitados.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Casa de papelão com um buraco no telhado, cama com um boneco e mais quatro bonecos (representando os amigos).

INTRODUÇÃO

Certo dia, Jesus estava na cidade de Cafarnaum com Seus discípulos, e estava ensinando sobre o amor a Deus. Desta vez Ele não estava pregando nas ruas, montanhas, nem em um barco; Jesus estava na casa de alguém muito interessado em ouvi-Lo.

HISTÓRIA

Como de costume, onde Jesus estivesse, sempre ajuntavam muitas pessoas para ouvi-Lo. O que Jesus falava era muito diferente, porque Ele não falava mal das pessoas, não contava mentiras, não fazia intrigas, e sempre falava sobre o amor de Deus e a transformação que poderia fazer na vida das pessoas que O amam.

Na cidade de Cafarnaum, onde Jesus estava, havia um paralítico.

Vocês acham que na época de Jesus existia cadeira de rodas? Claro que não, crianças!

Aquele paralítico ficava sentado e só podia se mover arrastando-se com as mãos ou com a ajuda de alguém para carregá-lo. Para algumas pessoas a locomoção não é fácil, precisa de muletas ou cadeiras de rodas.

Quando aquele homem ouviu falar que Jesus estaria na cidade, ele ficou muito feliz, porque a fama de Jesus era grande, todos sabiam que Ele curava. Mas o paraplégico ficou pensativo, porque não tinha ninguém para levá-lo até Jesus, e não conseguiria ir sozinho, ainda mais que a casa em que Jesus se encontrava, estava muito cheia, que não caberia mais ninguém.

Mas sabe o que é mais legal? O paraplégico tinha amigos, e esses amigos o amavam muito, e eles pensaram em uma forma bem criativa para ajudá-lo.

Seus quatro amigos o colocaram numa maca, que é como uma cama improvisada, na maioria das vezes com madeira e tecido. Eles o carregaram até a casa, e perceberam que não conseguiriam abrir caminho entre a multidão para entrar pela porta. Foi então que subiram até o telhado da casa e abriram um buraco retirando as telhas. Em seguida, amarraram cordas na maca improvisada e desceram o amigo paraplégico até o local que Jesus estava, para que o amigo fosse curado por Ele.

Que atitude linda! Que amigos especiais!

Você tem um amigo com alguma restrição na mobilidade física, que você possa ajudá-lo, seja na escola, na vizinhança, na igreja, no parquinho ou em qualquer lugar?

Você pode ajudar levando água, auxiliando a vestir, penteando o cabelo, e mesmo orando. Existem várias formas de ajudar as pessoas. Deus nos deu o dom de amar, e amor se demonstra praticando o bem, porque assim testemunhamos de quem somos.

Quer ajudar a alguém que seja cadeirante ou que tenha alguma restrição na mobilidade física? Hoje é o dia de orarmos pedindo a Deus orientação de como ajudar, e se dispor a amar o amigo, assim como Jesus ama a todos nós.

APELO

Você deseja ajudar um amigo com alguma dificuldade física e demonstrar o amor de Jesus?

ORAÇÃO

Querido Deus, eu tenho um amigo que amo muito, e tem uma dificuldade com a locomoção, quero ajudá-lo, e conto com a Sua ajuda. Peça também, que esteja com ele, enchendo o seu coração de alegria, assim como o meu. Aguardamos a Sua volta para juntos, meu amigo e eu, brincarmos no Céu sem nenhuma dificuldade. Te peço, em nome de Jesus, amém.

PERDA DA COMUNHÃO COM DEUS, DESTINO FATAL

1 Samuel 6:19-17:1-6

OBJETIVO DO SERMÃO

Que a igreja entenda que a perda da comunhão com Deus leva a um destino fatal inevitável: a idolatria. Faz-nos conservar os ídolos do passado com nomes atuais. Por outro lado, a comunhão contínua com Deus nos traz paz e segurança mesmo em meio às tempestades da vida, levando-nos a ser adoradores fiéis e verdadeiros filhos de Deus.

INTRODUÇÃO

Simplemente ler a Bíblia todos os dias não é sinônimo de estar em comunhão íntima com Deus se nós não colocamos isso em prática. Chegamos a perder o sentido da verdadeira comunhão com Deus e o que foi aprendido seria um simples conhecimento, o que me leva a uma prática e conhecimento errado de Deus.

Recentemente fiz 50 anos, meio século de idade. Sou adventista de nascimento. Venho de uma família missionária, ganhadora de almas e plantadora de igrejas. Passei pela experiência de querer sair da igreja aos 19 anos, por conflitos internos na igreja local.

Lembro-me daquela tarde de sábado quando saí do templo com a intenção de abandonar a igreja por achar que era entediante e discriminadora com os membros. Eu dizia que amava a Deus e que daria minha vida por Ele.

Como sempre, Deus nunca falha ou nos deixa à nossa própria sorte. Lembro-me daquelas perguntas que surgiram em minha mente (hoje eu sei que era Deus que as fazia fluir): Você gosta de beber, fumar, dançar, más amizades e conversas obscenas? Nada disso fez parte da minha vida até hoje. Mas eu não estava feliz em meu coração. Eu conhecia a Bíblia. Era um instrutor bíblico, ganhador de almas, mas me sentia vazio. O que eu faço, Senhor? Foi a resposta de um coração necessitado Daquele a quem pertence meu coração.

Cheguei à conclusão de que não amava verdadeiramente a Deus. Foi aí descobri que somente lia a Bíblia e não a tinha como uma carta de amor para minha vida, interiorizando as mensagens que Deus tinha

para minha vida. Agradeço por Ele ser fiel em cumprir Suas promessas e me fazer AMÁ-LO.

I. DEUS FERIU OS DE BETE-SEMES, PORQUE ELES TINHAM OLHADO PARA DENTRO DA ARCA (1 SM 6:19)

Vamos analisar a história apresentada em 1 Samuel 6:19 a 7:1, 2. O que aconteceu lá?

Depois que os filisteus venceram Israel em Ebenézer e capturaram a Arca do Testemunho, levando-a para a cidade de Asdode, eles sofreram com tumores por sete meses (v. 1) até que a devolveram para Israel. Durante todo esse tempo, os filisteus nunca ousaram abrir ou olhar para dentro dela. Apesar de serem idólatras e não acreditarem no Deus de Israel, eles nunca profanaram a Arca do Testemunho dessa maneira.

Vale destacar que a crença sobre quem era um deus verdadeiro estava nas vitórias que ele outorgava ao seu povo. O povo que venciam tinha o deus verdadeiro. Portanto, o Deus de Israel era falso, pois como eles tinham sido os vencedores, Dagom era verdadeiro e mais poderoso que o Deus de Israel. O que eles não entendiam era que o Deus de Israel era o único Deus e que o destino do povo estava em Suas mãos.

No êxtase da alegria ao verem o retorno da Arca, os ceifeiros de Bete-Semes olharam para dentro, sob a capota da carroça, e, em vez de cobri-la novamente, como um utensílio sagrado, deixaram-na exposta para a inspeção pública, desejando que fosse vista, para que todos pudessem desfrutar do triunfo ao ver as ofertas expiatórias apresentadas a ela e ao satisfazer a curiosidade de ver o móvel sagrado.

Essa foi a ofensa daqueles israelitas (levitas como também do povo comum), que trataram a Arca com menos reverência que os filisteus. Essa foi uma violação do estatuto mosaico que estipulava que apenas os **levitas** podiam manusear a **arca** e que nem eles podiam tocá-la diretamente, muito menos olhar para seu interior (Êx 19:21; Nm 4:5, 15, 20). A desobediência a esse assunto causava a morte. O pecado do povo de Bete-Semes foi deliberado, uma violação flagrante da vontade de Deus claramente manifestada (1Sm 6:19; 2Sm 6:6, 7).

Por que eles olharam dentro da Arca? Não sabiam das instruções dadas por Deus relacionadas à Arca do Testemunho por meio de Moisés? Aqui veremos mais a fundo o problema.

II. TODA A CASA DE ISRAEL LAMENTAVA APÓS O SENHOR (ISM 7:2)

O povo reconheceu que a situação espiritual do país estava ruim, o que era simbolizado pela localização da Arca em uma casa particular, e não em um Tabernáculo. Então foi vista a impossibilidade de movê-la. Foi um período de trevas morais, no qual não houve um líder espiritual na nação. Durante esse tempo, o menino Samuel atingiu a maioridade e se preparou para ocupar seu lugar na liderança da nação. Os vinte anos mencionados na passagem devem ter feito parte do período anterior à reforma iniciada por Samuel (7:3). Muitos anos se passaram antes que Davi transferisse a Arca para Jerusalém (2 Samuel 6:12-19), cerca de setenta anos depois.

Vale destacar que a situação espiritual do país era ruim. O que levou o povo a essa condição?

Escassez da Palavra de Deus - Ao observar e analisar a situação anterior a esses acontecimentos, podemos observar que, nos tempos do juiz e Sumo Sacerdote Eli, “a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta” (1Sm 3:1).

Eli era responsável pela instrução e ordenanças de Deus para o povo. No entanto, ele não foi fiel e não segundo o coração de Deus (1Sm 2:35).

Mau testemunho - Eli se esqueceu de cumprir a ordenança de Deus encontrada em Deuteronômio 6:6-9 para com seus filhos, que se tornaram ímpios, “e não tinham conhecimento de Deus” (1Sm 2:12). Isso levou o povo a se rebelar contra Deus, como se Deus fosse o causador daquilo que o líder espiritual não cumpria. Em vez de buscar a Deus, o mau testemunho de Eli e sua família (1 Samuel 2:13-17) e o descontentamento do povo levaram-nos à idolatria.

Vale destacar que tudo foi resultado do fato de que “E a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta” (1Sm 3:1). É nesse momento que Deus chama Samuel para conduzir Seu povo a um encontro com seu Deus.

III. SAMUEL FALOU A TODA A CASA DE ISRAEL (ISM 7:3)

Depois daqueles longos vinte anos em que a Arca esteve em Quiriate-Jearim, **Samuel** desafiou o povo de **Israel** a provar sua lealdade ao **Senhor** deixando os **outros deuses** e voltando-se somente ao **Senhor**.

O Plural, os Baal e... Astarote descreve os vários lugares sagrados que eram dedicados às divindades cananeias da natureza. Baal, identificado também como o filho de El (chefe dos deuses cananeus) ou como o filho de Dagom (divindade da Mesopotâmia), era reconhecido especificamente como o deus do trovão e da chuva, cuja tarefa era fazer a terra produzir. Astarote (ou Astorete) era a deusa do amor e da guerra, assim como suas contrapartes Ishtar e Afrodite, da Babilônia e da Grécia respectivamente. Parece que funcionava juntamente com Baal como uma divindade da fertilidade, e o resultado de sua união sexual era que a terra e toda a vida experimentavam magicamente, a cada ano, um efeito rejuvenescedor e frutífero.

Uma grande reforma nacional foi realizada pela influência de Samuel. Desgostosos com a escravidão estrangeira e desejando a restauração da liberdade e da independência, o povo estava predisposto a impressões saudáveis. Convencidos de seus erros, eles renunciaram à idolatria. Tudo isso aconteceu porque depois que a Palavra de Deus foi apresentada por Samuel, o povo estava disposto a restaurar a fé de seus pais. E assim foi inaugurada uma grande reunião pública, celebrada em Mispá, em Judá.

CONCLUSÃO

Depois de analisar a experiência do povo de Israel nos tempos de Eli e Samuel, podemos chegar à conclusão de que, quando perdemos a comunhão com Deus através do estudo de Sua Palavra, usando-a apenas como um objeto de leitura, corremos o risco de perder o gosto pelas coisas de Deus e nos distanciarmos pouco a pouco Dele. Cometer pecados terríveis por desconhecimento ou ignorância deliberada do que Deus deseja para nossas vidas.

Ellen White aponta o seguinte:

“Muitos que levam o nome de cristãos servem a outros deuses além do Senhor. Nosso Criador exige nossa dedicação suprema, nossa primeira lealdade. Qualquer coisa que tenda a diminuir o nosso amor por Deus ou que interfira no serviço que Lhe devemos torna-se um ídolo” (ST 26-1-1882 - tradução livre). “Para alguns, as terras, as casas, as mercadorias, são ídolos. Os empreendimentos de negócios são levados avante com zelo e energia, ao passo que o serviço de Deus

é deixado em lugar secundário. Negligencia-se o culto de família, é esquecida a oração particular. Muitos pretendem tratar retamente com seus semelhantes, e parecem julgar que, assim fazendo, cumprem todo o seu dever. Mas não é suficiente observar os seis últimos mandamentos do decálogo. Cumpre-nos amar ao Senhor nosso Deus de todo o coração. Coisa alguma a não ser obediência a cada preceito - nada menos que amor supremo a Deus assim como semelhante amor a nosso próximo - pode satisfazer às reivindicações da lei divina” (Filhos e Filhas de Deus, p. 57)

APELO

Estamos vivendo tempos perigosos. Se deixarmos de buscar a Deus na primeira hora de cada manhã, fazendo de Sua Palavra nosso guia e luz, não teremos amor nem entrega total a Ele. Por isso, quantos desejam reconsiderar o modo como temos comunhão com Deus, levando-a para uma experiência íntima e pessoal com Ele e internalizando os ensinamentos encontrados nas Escrituras?

Pr. Joel Casildo

Diretor de Mordomia, Missão Centro-Oeste do Peru

ESBOÇO DO SERMÃO

Samuel 6:19-17:1-6

Introdução: A simples leitura da Bíblia a cada dia não é sinônimo de estar em comunhão íntima com Ele se o que for lido não for colocado em prática. Chegamos a perder o sentido da verdadeira comunhão com Deus e o que foi aprendido a um simples conhecimento, que leve a uma prática e conhecimento errado sobre Deus.

❶ Deus feriu os de Bete-Semes porque tinham olhada na Arca (1Sm 6:19)

- ✔ Durante o tempo que a Arca do Testemunho ficou na terra dos filisteus, eles jamais se atreveram a abrir ou olhar para o que havia dentro dela. Apesar de serem idólatras e não acreditarem no Deus de Israel, jamais profanaram dessa forma a Arca do Testemunho.
- ✔ Os de Bete-Semes olharam dentro da Arca, apesar das restrições que estavam relacionadas à Arca (Êx 19:21; Nm 4:5, 15, 20; 1Sm 6:19; 2Sm 6:6, 7).
- ✔ Por que olharam dentro da Arca? Não sabiam das instruções dadas por Deus relacionadas à Arca do Testemunho através de Moisés?

❷ Toda a casa de Israel lamentou ao Senhor (1Sm 7:2)

- ✔ Escassez da Palavra de Deus - “E a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta” (1Sm 3:1; 2:35).
- ✔ Mal testemunho - Eli esqueceu de cumprir a ordem de Deus que está em Deuteronômio 6:6-9, com seus filhos, os quais se tornaram ímpios (1Sm 2:12, 13-17).

❸ Falou Samuel a toda a casa de Israel (1 Sam. 7:3)

- ✔ O Plural, os Baals e... Astarote descreve os vários lugares sagrados dedicados às divindades cananeias da natureza.
- ✔ Uma grande reforma nacional foi realizada sob a influência de Samuel.

Apelo: Estamos vivendo tempos perigosos se deixarmos de buscar a Deus nas primeiras horas da manhã. Por isso, quantos querem reconsiderar a maneira como realizamos nossa comunhão com Deus, levando-a para uma experiência íntima e pessoal com Ele e interiorizando os ensinamentos encontrados nas Escrituras?



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Setembro

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

O GRITO DA VITÓRIA

Referência Bíblica: Josué 6:1 a 16

VERSO BÍBLICO

Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o som da trombeta e levantando o grito, caíram as muralhas e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram. (Josué 6:20)

OBJETIVO

Ensinar a criança a ter paciência; às vezes é preciso esperar um pouco para dar o grito da vitória.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Arca da aliança, trombeta, silêncio e grito.

INTRODUÇÃO

Ninguém gosta de esperar, e esperar calado então parece uma tortura, mas as vezes é necessário isso; ainda mais quando Deus pede assim.

HISTÓRIA

A cidade de Jericó estava rigorosamente fechada, ninguém entrava e ninguém saía.

Mas Deus tinha um plano, e conversou com Josué, seu obediente servo, filho de Num, explicando o que era para o povo de Israel fazer.

A ordem foi para que Josué ajuntasse todos os homens de guerra, e rodeassem a cidade de Jericó uma vez ao dia. Além dos guerreiros, sete sacerdotes deveriam levar sete trombetas adiante da arca.

A arca aqui nesta história é a arca da aliança de Deus, ela era como um caixote grande de ouro, e continha hastes laterais. Dentro da arca estavam a tábua dos 10 Mandamentos, uma amostra do maná e a vara de Arão. Aquela arca simbolizava a presença de Deus no meio do povo de Israel.

Bom, até aqui sabemos que Deus orientou quem deveria ir rodear a cidade (guerreiros e sacerdotes), e o que eles deveriam levar (trombetas e a arca).

Deus disse ainda, que eles deveriam rodear a cidade uma vez por dia, durante seis dias, levando a arca e tocando as trombetas, porém, o povo deveria permanecer em silêncio.

No sétimo dia, seria diferente, eles rodeariam a cidade seis vezes, em total silêncio, e na sétima volta as trombetas seriam tocadas e o povo gritaria bem alto.

Assim, obedecendo ao que Deus lhe ordenara, Josué reuniu os homens de guerra, os sacerdotes, a arca, as trombetas e preparou tudo. No primeiro dia acordaram de madrugada, pegaram a arca e rodearam a cidade em silêncio. Assim ocorreu da mesma forma no segundo, terceiro, quarto, quinta e sexto dia.

Para o sétimo dia tinha um plano especial, se lembram? Eles rodearam a cidade seis vezes em silêncio, e no final da sétima volta, ouviu um grande barulho. Os sacerdotes tocaram as trombetas e os homens de guerra gritaram bem alto e forte... e... as muralhas caíram de cima para baixo!

Aleluia, mais uma vitória para o povo de Deus! Que alegria saber que Deus sempre tem um plano para libertar o Seu povo.

Outro ponto importante, que também podemos aprender com esta história, é que Deus pediu para levar a arca como símbolo da presença dEle com Josué e o seus guerreiros. Josué não fez nada da cabeça dele, nem mesmo alterou o que Deus havia pedido; ele fez exatamente o que Deus pediu, e isso trouxe a vitória. Obrigado Senhor, por libertar o Seu povo!

APELO

Você quer ser como Josué, obedecer à Deus, e derrubar as muralhas?

ORAÇÃO

Querido Jesus, obrigado por sempre nos libertar, eu quero ser como Josué e seguir as Tuas ordens. Amém

SÁBADO - UMA EXPRESSÃO DE SANTIDADE E AMOR

Êxodo 20:8-11

INTRODUÇÃO

Em qualquer religião, santificar algo é torná-lo importante. E se nós descobrirmos o que a religião da Bíblia considerou santo, no princípio, vamos saber distingui-la das demais. Curiosamente, as religiões do mundo costumam santificar uma destas três coisas, acima das outras: objetos, lugares ou indivíduos.

Todavia, na Bíblia a primeira aparição do termo santificar é usada em referência a um curto intervalo de tempo. Em Gênesis 2:3, a Bíblia diz: “E abençoou Deus o dia de sábado e o santificou”.

E por que é importante saber que Deus santificou o tempo? Bom, santificar objetos resulta em materialismo. Santificar lugares gera peregrinação. Santificar indivíduos promove desigualdade. Santificar o tempo nos vacina contra tudo isso.

Ao contrário dos objetos, o tempo é imaterial (por isso, ele não pode ser objetificado). Diferente do espaço - lugares - o tempo é abrangente (nele todos cabem) e, por isso, não preciso parar minha vida e peregrinar para entrar nele.

E, por fim, diferente dos indivíduos, o tempo é permanente e distribuído igualmente (todos possuem as mesmas 24h para aproveitar).

O tempo é o palco onde toda vida acontece. Tempo não é dinheiro. Tempo é vida! Se você tiver todo dinheiro do mundo, mas não tiver tempo, você não tem absolutamente nada. E é exatamente por isso que, Deus considera o tempo sagrado, quando santifica o sábado. Por outro lado, o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. 1 Timóteo 6:10

Por isso, repousar no sétimo dia é saber priorizar aquilo que dinheiro nenhum do mundo pode comprar. Assim, quem guarda o sábado não tem apenas um dia diferente. Tem uma vida diferente. Uma vida dedicada a amar.

TEMPO PARA AMAR A VIDA

“Mas o sétimo dia é o sábado do senhor teu Deus. Não farás trabalho algum” (Êxodo 20:10)

No Antigo Egito, o valor do escravo hebreu era medido pela quantidade de tijolos que ele era capaz de fabricar para as construções faraônicas daquele império. Ele era tratado como uma propriedade, não como um ser humano. O sábado é o dia para que o povo recorde que não está mais no Egito. Seu valor não está em sua produção, mas no amor de seu Libertador. Pessoas que insistem em trabalhar sete dias por semana continuam sendo escravos de um sistema que valoriza o dinheiro em detrimento a vida.

Durante os seis primeiros dias da semana, Nós gastamos um terço do nosso dia no trabalho. Assim, fica claro que nós dedicamos uma parte considerável do nosso tempo para a difícil tarefa de sobreviver. Entretanto, no sétimo dia, Deus pede para que o nosso foco seja redirecionado. Na ausência do trabalho, nós desativamos o modo “sobreviver” e podemos nos concentrar em “viver” e “conviver”.

Por isso, o sábado é a celebração da vida. Um grito de comemoração para a humanidade dizendo que viver e conviver são mais importantes que, simplesmente, sobreviver.

Desta forma, guardar o sábado também é uma vacina contra um mundo viciado em trabalho e atividades, um alerta contra o risco de colocarmos o nosso valor nos cifrões que produzimos. Aquele que nos criou sabe que nossa natureza desgovernada facilmente nos leva a cometer excessos. O mandamento nos lembra que a autoridade dos pais, dos patrões, das nações e até dos criadores de animais tem um limite. Lembrar da santidade do sábado, é lembrar de quem realmente governa a vida.

Por isso somos convidados a parar. Parar é um ato de fé que indica confiança nAquele que pode governar a minha vida melhor do que eu posso, mesmo com todo meu esforço. Como disse Abraham Heschell “seis dias por semana procuramos dominar o mundo; no sétimo dia, tentamos dominar o eu”.

UM AMOR QUE DIGNIFICA

Há outro detalhe importante na redação do mandamento digno de menção. Êxodo 20: 10 diz nas linhas e nas entrelinhas quem e quantos são. Preste atenção no texto, mas também não se perca na contagem. Está escrito:

“Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem **tu**, nem o **teu filho**, nem **a tua filha**, nem o **teu servo**, nem a **tua serva**, nem o **teu animal**, nem o **forasteiro das tuas portas** para dentro”

Sete são aqueles que foram chamados a descansar no sétimo dia. Considerando que Ellen White escreveu no livro Atos dos Apóstolos, p. 301.5, que o número sete indica plenitude, então, a plenitude da criação, ou seja, TODOS, são convidados a descansar no sábado!

Essa é uma das razões que faz com que o mandamento do sábado talvez tenha sido o preceito mais transformador para a humanidade. Pela primeira vez na história, a sociedade saberia que todos têm direitos humanos fundamentais.

Não há distinção entre homens e mulheres, pais e filhos, patrões e empregados, nativos e estrangeiros. Não são as relações de poder que os definem. No sábado todos são iguais, todos são, apenas, filhos de Deus. Além do mais, este mandamento não apenas igualou a humanidade, mas também foi a primeira Lei na história ditada em benefício dos animais, garantindo dignidade também a estes. No mandamento do sábado, fica claro que

AMOR TRIDIMENSIONAL (V.10)

Uma vez perguntaram a Jesus qual seria o maior de todos os mandamentos. A resposta, talvez você já conheça. Está em “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: **Amarás o teu próximo como a ti mesmo**. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. Em sua resposta Jesus revela as três dimensões só amor: Amor a Deus, Amor ao próximo e Amor a si mesmo.

O que é ainda mais impressionante é que, nos dez mandamentos, a única referência direta a este amor tridimensional que encontramos ocorre na lei sobre o sábado. O sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu (amor a si mesmo) e nem os filhos, servos, animais e forasteiros (amor ao próximo). Percebeu?

E, se combinarmos esse amor tridimensional aos três verbos utilizados para o sábado na criação, (descansar, abençoar e santificar) ficará claro como esse amor se revela para cada um destes:

Eu amo a Deus santificando-o;
Amo ao próximo abençoando-o;
E amo a mim mesmo, descansando.

A ideia de que o repouso sabático trata apenas do amor a Deus é, certamente, limitada. Ao observar o mandamento com cuidado, fica claro que guardar o sábado é um ato de amor, a Deus, ao próximo e a mim mesmo.

FAZENDO O QUE DEUS FEZ PRIMEIRO - (V.II)

Você já percebeu que as crianças têm a tendência de imitar os seus pais? Nos gestos, palavras, atitudes e até em coisas triviais como no jeito de andar. Não precisa ser um gênio para entender que os pequeninos estão se esforçando para ser como os grandes.

Essa é exatamente a mesma lógica que está por trás da guarda do sábado. Nós descansamos porque ele descansou. Nós abençoamos, porque ele abençoou e santificamos o que ele santificou. No fundo, quem guarda o sábado faz isso porque sabe que é pequeno, mas deseja se tornar grande. E, como qualquer filho, esta pessoa sabe que, para isso, precisa imitar o seu pai. Quando fazemos isso, entramos em uma esfera da bênção de Deus que ultrapassa os limites da explicação.

UM DIA ABENÇOADO, UMA VIDA ABENÇOADA

O pesquisador Dan Buettner conduziu uma pesquisa com Adventistas do Sétimo Dia na cidade de Loma Linda, na Califórnia e concluiu que eles chegam a viver até 11 anos (guarde esse número em sua mente, 11 anos) a mais que o americano comum. Com isto em mente vamos para a calculadora e veja o resultado de algumas contas simples:

A expectativa de vida do americano comum é de 77 anos e se eu multiplicar 77 por 365 chegamos ao total de 28.105 (esse é o número de dias de vida em 77 anos). Se eu quiser saber a quantidade de sábados que essa pessoa guardou durante os seus 77 anos de vida basta dividir esse número por 7, chegamos ao resultado de 4015 sábados (1 dia em cada 7) sendo observados durante os 77 anos. O que é absolutamente impressionante é que se a gente quiser transformar 4015 dias em anos, dividindo por 365, chegaremos a incrível marca de 11 anos. Os mesmos 11 anos de expectativa de vida adicional que eles têm.

Parece até loucura, mas quando eu me deparei com isso era como se Deus estivesse me dizendo: Cada vez que você separa um dia para mim, eu o devolvo para você.

Quem segue a Deus nunca sai no prejuízo. Até porque, como diz em I João 5:3 os seus mandamentos não são pesados. Todos eles são uma expressão do amor de Deus por nós.

COMO RECEBER E VIVER ESSE DIA COM ALEGRIA:

Antes do pôr do sol de sexta-feira, interrompa as atividades seculares e receba o sábado com um culto familiar ou pessoal. Preencha o dia de sábado com leitura da Bíblia, oração, comunhão com outros crentes e atividades que promovem a conexão espiritual com Deus e a família.

CONCLUSÃO

De todos os mandamentos da Lei de Deus, o quarto é, sem dúvidas, o mais cercado por controvérsias e polêmica. A vigência deste mandamento chega a ser questionada até mesmo por muitos cristãos. A proposta de anulação da Lei por parte dos anjos rebeldes, embora não tenha sido bem-sucedida em sua totalidade, foi de certa forma efetiva em relação a este mandamento. Talvez, por ele ser o maior dos divinos estatutos - ocupando cerca de trinta por cento do texto da Lei, virou o alvo principal do ataque do inimigo de Deus. No entanto

APELO

O sábado é uma prova incontestável do amor de Deus por seu povo, e, guardá-lo, de certa forma também é um indicador de que queremos devolver a Deus este mesmo amor, de nossa parte. Por essa razão, desejo convidar você a repousar com Deus e em Deus e ter um feliz sábado. Nesse momento gostaria de orar por aqueles que querem expressar sua fidelidade a Deus através do descanso sabático e do compromisso de santificar esse dia desfrutando da presença de Deus e do serviço ao próximo. Vamos orar.

Pr. Diego Barros

Presidente - Missão Sergipe

ESBOÇO DO SERMÃO

Êxodo 20:8-11

Introdução: Em qualquer religião, santificar algo é torná-lo importante. E se nós descobirmos o que a religião da Bíblia considerou santo, no princípio, vamos saber distingui-la das demais. Curiosamente, as religiões do mundo costumam santificar uma destas três coisas, acima das outras: objetos, lugares ou indivíduos.

- ❶ **Tempo para amar a vida** - O sábado é a celebração da vida. Um grito de comemoração para a humanidade dizendo que viver e conviver são mais importantes que, simplesmente, sobreviver.
- ❷ **Um amor que dignifica (v.10)** - O mandamento do sábado talvez tenha sido o preceito mais transformador para a humanidade. Pela primeira vez na história, a sociedade saberia que todos têm direitos humanos fundamentais. Não há distinção entre homens e mulheres, pais e filhos, patrões e empregados, nativos e estrangeiros.
- ❸ **Amor tridimensional (v.10)** - A ideia de que o repouso sabático trata apenas do amor a Deus é, certamente, limitada. Ao observar o mandamento com cuidado, fica claro que guardar o sábado é um ato de amor, a Deus, ao próximo e a mim mesmo.
- ❹ **Um dia abençoado, uma vida abençoada** - Quem segue a Deus nunca sai no prejuízo. Até porque, como diz em I João 5:3 os seus mandamentos não são pesados. Todos eles são uma expressão do amor de Deus por nós.

Conclusão: De todos os mandamentos da Lei de Deus, o quarto é, sem dúvidas, o mais cercado por controvérsias e polêmica. A vigência deste mandamento chega a ser questionada até mesmo por muitos cristãos.

Apelo: O sábado é uma prova incontestável do amor de Deus por seu povo, e, guardá-lo, de certa forma também é um indicador de que queremos devolver a Deus este mesmo amor, de nossa parte. Nesse momento gostaria de orar por aqueles que querem expressar sua fidelidade a Deus através do descanso sabático e do compromisso de santificar esse dia desfrutando da presença de Deus e do serviço ao próximo. Vamos orar.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Outubro

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

TUDO MEU

Referência Bíblica: Malaquias 3:6 a 12

VERSO BÍBLICO

Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos. (Malaquias 3: 12)

OBJETIVO

Ensinar a criança a importância dos dízimos e ofertas para a causa de Deus.

RECURSOS PARA CENÁRIO

10 moedinhas, 10 notinhas, um cofrinho, um bolo de aniversário dividido em 10 fatias.

INTRODUÇÃO

“Tudo é só meu”. Já ouviram alguém dizer assim? Eu também já. Mas, na verdade, essa pessoa não aprendeu a dividir, e o nome dessa atitude é egoísmo.

HISTÓRIA

Sempre que vamos à igreja, os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas.

Mas, para que devemos trazer o dinheiro para a igreja? Algumas pessoas perguntam assim, e ainda dizem que a igreja não precisa de nada.

Ai, ai, ai... essas pessoas precisam aprender conosco hoje, que a igreja é como a nossa casa, e temos que cuidar bem dela.

Jesus disse que Ele não muda, que Ele é o mesmo que nasceu neste mundo, morreu e ressuscitou para nos salvar, e eu acredito nisso.

Se você também acredita, diga: amém!

A Bíblia relata que antigamente os povos roubavam a Deus! Que horror, roubar é um problema grave, e imagine então, roubar a Deus... coitados. Eles roubavam a Deus não devolvendo os dízimos e as ofertas. Eles trabalhavam, guardavam o dinheiro para si, ou gastavam tudo, e agiam como se nada estivesse acontecendo.

Crianças, o dízimo é 10% da renda de uma pessoa, porém, a oferta não tem um valor estipulado, ela é por gratidão pelas inúmeras bênçãos recebidas. E tem mais, Jesus disse que os dízimos e as ofertas devem ser trazidos à casa do tesouro, que é a igreja.

Infelizmente, tem gente que pensa que por já ter tirado o dízimo, não precisar dar ofertas. Alguns acham que é melhor doar para alguém que precisa, do que dar ofertas. Mas não foi assim que Jesus disse, e não foi assim que Ele pediu.

Os dízimos são para a manutenção da obra do Senhor, então precisa ser devolvido na igreja. Devolvido? Sim, devolvido! Porque essa parte de 10% você devolve do trabalho que Deus te deu, do salário que Deus te deu, enfim, de todas as bênçãos que Ele te deu.

Jesus poderia muito bem te dar menos ou pegar a parte dEle, mas Ele não faz isso. Jesus te ensina a não ser egoísta e a usar o seu livre arbítrio para devolver. Desta forma, quando você recebe algum dinheiro, você separa 10% que é o dízimo. E leva para onde? Para a igreja, muito bem!

E as ofertas? Elas são trazidas à igreja para a manutenção da casa de Deus. Não existe uma porcentagem fixa para as ofertas, você dará segundo o propósito do seu coração e das bênçãos recebidas. Assim como temos gastos em casa, aqui na casa de Deus também existem gastos.

Deus diz que abençoará os fiéis, e que abrirá as portas dos céus sem medidas. Mas atenção, isso não é uma troca que fazemos com Deus. Nós não devemos dar ofertas, pensando em receber isso ou aquilo de Deus. Ele já nos abençoou, e nos promete ser fiel, nos abençoando a cada dia!

Por isso, é importante sempre que viermos à igreja, trazer a nossa gratidão a Deus. Pode ser uma oferta que temos guardada no cofrinho, ou podemos pedir ao papai e a mamãe uma oferta para trazermos para a igreja. Quando forem ao supermercado, podem trazer mantimentos para a casa do Senhor, porque muitas pessoas que precisam vêm à igreja buscar, e por isso é importante termos alimentos aqui na ASA para doação.

Deus não muda, em todo tempo Ele cuida dos Seus filhos, e nada faltará em nossa casa quando devolvermos o que pertence ao Senhor.

APELO

Quem deseja ajudar a obra do Senhor com sua fidelidade?

ORAÇÃO

Querido Senhor, cuide da minha família. Eu quero ser um colaborador fiel da tua causa. Nos ajude. Em nome de Jesus, amém.

SATISFAÇÃO: INVISÍVEL, MAS POTENTE

Filipenses 4:11-13

OBJETIVO DO SERMÃO

Levar a igreja ao reconhecimento, agradecimento e contentamento pelo que recebemos e possuímos. Explorar o significado da satisfação e de sua relevância para a qualidade de vida e fiel e a sábia administração dos recursos que possuímos.

INTRODUÇÃO

Contentamento não é a palavra da moda na sociedade contemporânea. Todo tempo somos estimulados a desejar e adquirir mais. O resultado é uma humanidade insatisfeita, frustrada e angustiada que persegue o “mais” ilusório. No processo, nossa inclinação para servir, doar e ser fiel é seriamente comprometida.

De acordo com o Los Angeles Times (21 de março de 2014), a média de lares estadunidenses possui 300 mil itens de todos os tipos, até onde isso irá? Muitos de nós estávamos muito contentes e satisfeitos com nossos smartphones, até que surgiu a última versão. Há muitas explicações para essa realidade, mas o problema subjacente vai mais além da atração a novas invenções. Algo mais fundamental está em jogo: a satisfação, um estado mental que também se pode infiltrar em outras áreas da vida.

Geralmente, o contentamento é conhecido como o estado emocional de satisfação. De modo geral, as pessoas não estão satisfeitas com o que têm e começam a buscar mais em outras partes. Isso não apenas influi em nossos hábitos de consumo, mas também em outras áreas da vida, como as relações consigo mesmo, com os demais e com Deus.

PAULO E A VIDA SATISFEITA

O texto do sermão de hoje é um dos textos mais conhecidos e amados do Novo Testamento. Eu particularmente gosto dele não pelo que é dito, mas pelo que não é dito.

Paulo não diz: “gosto de viver nesse desafio de uma hora ter tudo e em outra não ter nada”, ele também não diz: “para mim não faz diferença se durmo no colchão ou no chão”, ele também não diz: “Não estou nem aí se hoje sei o que tenho para comer e amanhã não sei”.

Entendam se Paulo houvesse escrito: - Gosto de viver nessa insegurança de uma hora ter tudo em seguida não ter nada. Eu iria admirá-lo, mas ele não iria representar muita coisa para mim além de alguém admirável.

Mas quando ao invés de dizer: “GOSTO” ele diz “APRENDI” a viver em ambas as situações, o que na verdade ele está tentando me dizer é: - eu sou igualzinho a você. Eu também não gosto dessa incerteza, eu não gosto dessa insegurança eu não gosto de passar necessidade ou aperto. Mas eu aprendi a viver com ambas as situações: fartura e escassez.

Eu encaro esses versos como um conselho. Ouço Paulo me dizendo: - Você não precisa gostar, mas você tem que urgentemente aprender a viver em ambas as situações. É por falta desse aprendizado que tantos casamentos, tantas famílias e tantas vidas cristãs estão se esfacelando. Nós nem gostamos nem queremos aprender a viver com adversidade. Se formos honestos vamos ter que admitir que viemos para a vida cristã por que não queríamos passar necessidades, não queríamos passar por momentos de abatimento, não queríamos enfrentar dores etc. A decisão de Paulo em seguir o cristianismo não foi para fugir dessas coisas, mas para aprender a conviver com elas quando fosse necessário.

A PROVA DA SATISFAÇÃO

Adão e Eva foram desafiados no âmago de seu contentamento. Os primeiros seres humanos receberam motivos suficientes para estar satisfeitos, considerando quem eram e o que tinham. Primeiro, Deus os criou à Sua própria imagem e perfeitos (Gn 1:26). Em segundo lugar, receberam muitas opções de qualidade: “agradáveis à vista e boas para alimento” (Gn 2:9). O fruto proibido é descrito com a mesma beleza e atracão das demais árvores, mas Adão e Eva não deviam comê-lo. A satisfação é reconhecer que tudo o que é bom e atraente não tem de ser nosso.

Eva experimentou a perfeição e a alegria até que o diabo redefiniu sua necessidade através das “palavras” da serpente. Ela fora criada à imagem de Deus e, assim sendo, não necessitava de mais nada para demonstrar sua identidade. Entender quem somos e nosso propósito na vida pode afetar o nível de nossa satisfação. John Mason escreveu as seguintes palavras reveladoras: “Até que não façamos as pazes com quem somos, nunca nos contentaremos com o que temos”.

Os que fizeram fila, no frio invernal, para o lançamento do último smartphone, por um tempo ficaram satisfeitos e até mesmo orgulhosos do modelo de celular que tinham. Porém, posteriormente, devido aos anúncios e promoções da última versão, foram levados a crer que o que possuíam já não era suficientemente bom. Um elemento externo pode semear as sementes da insatisfação com aquilo que outrora era apreciado.

EXPRESSÕES DE CONTENTAMENTO

A pessoa contente reconhece que ninguém é perfeito, e está satisfeita com o que ela é. Reconheça seus limites e valorize e aprecie seu potencial. Com frequência, a pessoa descontente foca na imperfeição. Essa situação leva à insegurança quanto à autoestima.

O contentamento é essencial em um relacionamento saudável. Quando as pessoas em uma relação estão contentes com a unidade que constituem, são menos propensas a participar do jogo de comparação com os outros. O espírito de descontentamento é como um câncer para a lealdade e, por fim, arruinará uma união que uma vez foi forte.

Isso não quer dizer que não devemos ter desejo de crescer e melhorar em todos os aspectos da vida. É provável que o crescimento e a melhoria ocorram quando uma pessoa não está satisfeita com seu status quo. Um exemplo pode ser uma deficiência observada no conhecimento. Uma vez identificada a necessidade, são desenvolvidas estratégias para transformar essa realidade atual. No entanto, desejo de crescer é diferente do descontentamento gerado pelos ciúmes ou pela cobiça.

O contentamento é um escudo contra as pressões desnecessárias e proporciona paz interior. Assim sendo, as relações são conservadas e os recursos dados por Deus são protegidos. Acima de tudo, a satisfação demonstra nossa confiança na providência de nosso Pai Celestial (Mt 6:11; 7:11). É confiar nAquele que Se responsabiliza por nós e que declara: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5).

CRITÉRIOS PARA UM CRESCIMENTO SEGURO

O Pr. Marcos Bomfim conta que uma de suas filhas pediu para que ele orasse enquanto ela solicitava um novo trabalho esperando assim duplicar suas rendas atuais. Todos os membros da família estavam orando enquanto ela avançava no processo de seleção, a despeito de ela e o marido não necessitarem dessa renda adicional para sobreviver.

Certa manhã, enquanto orava por eles, o pastor ficou preocupado com os perigos espirituais relacionados à situação e decidiu escrever um simples texto, sugerindo-lhes que o lessem durante o culto familiar. Ele esperava que isso os ajudasse a reconhecer como as rendas adicionais podem ser uma bênção ou uma maldição.

Embora uma renda maior possa ser uma bênção de Deus (Dt 8:18), pode também representar uma maldição, especialmente se a vida familiar não estiver protegida pelos princípios eternos de Deus. Nas mãos dos que não se comprometeram com o Senhor, o inimigo poderá usar uma renda inesperada para seduzir os filhos de Deus, o que os levará ao materialismo, ao consumismo e à independência de Deus, anulando dessa forma a sua influência (Mt 13:22). E assim, o que Deus pretendida que fosse uma bênção, pode ser usado pelo inimigo para se converter em maldição (1Jo 2:15-17).

MAIORES RENDAS PODERÃO SER UMA BÊNÇÃO SE:

1. O aumento da renda foi obtido por meios honestos, sem comprometer algum princípio da lei de Deus por meio de mentiras, vantagens ilícitas sobre os mais fracos ou por desonestidade.
2. Houver planejamento para que o tempo dedicado à comunhão pessoal com Deus ocupe o primeiro lugar da hora do dia, assim que despertar (Mt 6:33).
3. O tempo para o culto familiar (na parte da manhã e tarde) seja mantido como prioridade máxima, acima de qualquer outra preocupação terrena.
4. Ainda tiver tempo para as reuniões regulares de oração ou reuniões do pequeno grupo.
5. O tempo regular para a missão pessoal (estudos bíblicos, evangelismo, pequenos grupos etc.) continuarem sendo uma atividade mais importante do que minhas atribuições de trabalho.
6. Ainda continuar guardando o sábado, de pôr do sol a pôr do sol, e estiver presente, com minha família, na Escola Sabatina e no culto divino.
7. Eu der prioridade ao tempo suficiente para me relacionar com minha família (cônjuge e filhos), diariamente, evitando a armadilha do “tempo de qualidade”.

8. Considerar que o tempo dedicado à conservação do corpo com boa saúde for algo quase tão importante quanto a oração.
9. dízimo continuar sendo a prioridade número um do orçamento familiar.
10. As ofertas forem a segunda prioridade no orçamento familiar.
11. Houver o desejo de aumentar a porcentagem das ofertas quando a renda aumentar.
12. Houver um plano de aposentadoria.
13. Houver um fundo de emergência equivalente a, pelo menos, três meses de salário; porém o ideal é que seja equivalente a seis meses.
14. Houver um plano firme para adotar um estilo de vida simples, evitando todo o tipo de ostentação ou coisas desnecessárias.

CONCLUSÃO

Ter espírito de satisfação significa se regozijar no Senhor o tempo todo, em cada momento. Ter espírito de satisfação significa estar à altura de suas necessidades para satisfazê-las, mas também compartilhar com os outros. Ter espírito de satisfação significa escolher a vida acima da morte (ver Dt 30:19).

APELO

Quero convidá-lo a orar nesse momento e pedir a Deus que nos dê o verdadeiro sentimento de satisfação e contentamento para honrar e glorificar a Ele sem deixar de sonhar, crescer e prosperar de acordo com a prioridades de Deus. Vamos orar.

Pr. Tiana Rabearison,

Associação dos Estados do Golfo, EUA.

ESBOÇO DO SERMÃO

Filipenses 4:11-13

Introdução: Contentamento não é a palavra da moda na sociedade contemporânea. Todo tempo somos estimulados a desejar e adquirir mais. O resultado é uma humanidade insatisfeita, frustrada e angustiada que persegue o “mais” ilusório.

- 1 Paulo e a vida satisfeita - Você não precisa gostar, mas você tem que urgentemente aprender a viver em situações boas ou adversas.
- 2 A prova da satisfação - Adão e Eva foram desafiados no âmago de seu contentamento. Os primeiros seres humanos receberam motivos suficientes para estar satisfeitos, considerando quem eram e o que tinham. Primeiro, Deus os criou à Sua própria imagem e perfeitos (Gn 1:26). Em segundo lugar, receberam muitas opções de qualidade: “agradáveis à vista e boas para alimento” (Gn 2:9). A satisfação é reconhecer que tudo o que é bom e atraente não tem de ser nosso.
- 3 Expressões de contentamento - O contentamento é um escudo contra as pressões desnecessárias e proporciona paz interior. Assim sendo, as relações são conservadas e os recursos dados por Deus são protegidos.
- 4 Critérios para um crescimento seguro - Embora uma renda maior possa ser uma bênção de Deus (Dt 8:18), pode também representar uma maldição, especialmente se a vida familiar não estiver protegida pelos princípios eternos de Deus.

Conclusão: Ter espírito de satisfação significa se regozijar no Senhor o tempo todo, em cada momento. Ter espírito de satisfação significa estar à altura de suas necessidades para satisfazê-las, mas também compartilhar com os outros. Ter espírito de satisfação significa escolher a vida acima da morte (ver Dt 30:19).

Apelo: Quero convidá-lo a orar nesse momento e pedir a Deus que nos dê o verdadeiro sentimento de satisfação e contentamento para honrar e glorificar a Ele sem deixar de sonhar, crescer e prosperar de acordo com a prioridades de Deus. Vamos orar.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Novembro

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

MEU MAIOR TESOURO

Referência Bíblica: I Coríntios 6:19 e 20

VERSO BÍBLICO

Porque fostes comprado por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo. (I Coríntios 6:20)

OBJETIVO

Ensinar a criança a cuidar do corpo, porque ele é a habitação de Deus.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Imagens/gráficos do interior do corpo humano e suas funcionalidades.

INTRODUÇÃO

A mordomia cristã trabalha 4 T's, sendo eles: Tempo, Tesouro, Talento e Templo. Templo é a habitação do Senhor e vamos aprender um pouquinho sobre isso hoje.

HISTÓRIA

Cuidar do corpo de maneira saudável tem ficado cada dia mais difícil, porque sempre gostamos e nos alimentamos do que nos faz mal, como doces, balas, refrigerantes, salgadinhos e um monte de guloseimas.

O versículo de hoje nos lembra sobre a importância de cuidar do nosso corpo por dentro e por fora. Existem várias maneiras de fazer isso.

Nós cuidamos do nosso corpo por fora, quando não deixamos que toquem em nossas partes íntimas, escovando os dentes, penteando o cabelo, tomando banho, cortando as unhas etc.; tudo isso são tipos de cuidado com o corpo.

Também podemos cuidar do corpo por dentro, e fazemos isto quando bebemos água pura, comemos frutas, legumes e vegetais, mastigando bem, não tomando nenhum líquido junto com a alimentação e muito mais.

Você sabia que o seu corpo é chamado de templo do Espírito Santo? Sim!

Você gostaria de morar em uma casa suja?

Você gosta de dormir sem tomar banho ou sem escovar os dentes?

Ah, eu não acredito! Eu não gostaria de morar em uma casa suja, eu não gostaria de brincar em uma praça cheia de lixo, muito menos tomar água em um copo sujo, e você? A verdade é que gostamos de estar em lugares limpos e organizados, e assim é o Espírito Santo também. Para que Ele habite em nós precisamos cuidar do nosso maior tesouro: o nosso corpo!

Quando Deus criou o ser humano, pensou em cada detalhe. Você sabia que o nosso corpo é composto por 206 ossos? O maior é o fêmur, esse osso que começa no quadril e vai até o joelho, e o menor tem o nome de estribo, ele fica bem dentro do ouvido.

O corpo humano foi feito para se exercitar, se ficarmos muito tempo com ele parado, podemos até adoecer. Ao soprar o fôlego de vida, Deus disse que somos a Sua imagem e semelhança, e que tudo era muito bom!

E a melhor parte disso é saber que temos um papel importante; Deus nos deu a oportunidade de cuidar do nosso corpo. Quanta responsabilidade, não é?

APELO

Se você deseja cuidar do seu corpo e respeitar as regras de saúde, diga bem alto: eu vou cuidar do meu corpo porque o Espírito Santo habita nele. Vamos lá... 1... 2... e... Eu vou cuidar do meu corpo porque o Espírito Santo habita nele. Que lindo!

ORAÇÃO

Senhor, obrigada por me criar, quero cuidar do meu corpo porque entendi que ele é o lugar de Tua habitação; me ajude. Em nome de Jesus, amém.

COMO USAR OS DONS FIELMENTE NA MISSÃO

Mateus 25:14-30

INTRODUÇÃO

Cristo disse aos Seus discípulos que voltaria. Falou dos sinais e para que ficassem alerta e preparados. Além disso, advertiu: “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor” (Mt 24:42, ARC 2009). Então, Ele lhes mostrou o que era estar alerta: **não desperdiçar tempo em ociosidades, mas ter uma vida ativa na obra do Salvador.** Foi assim que Ele ensinou a parábola dos talentos.

Jesus continuou: “Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens” (Mt 25:14, ARC). O que vai viajar simboliza Jesus, quando estava de partida. Os servos representam seus seguidores. Não somos donos de nossas vidas, Cristo “nos comprou com seu sangue” (1Co 6:20) “para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2Co 5:15).

A parábola ilustra que o direito de Deus nem sempre é reconhecido. Os servos de Deus foram redimidos para servir. Isso ensina que o verdadeiro propósito da vida é ensinar. Jesus foi um obreiro e ensinava o serviço aos Seus seguidores: a Deus e aos semelhantes. Através do serviço, nós nos conectamos com Cristo.

Ele confia “seus bens” para serem usados para Ele. “A cada um, a sua obra” (Mc 13:34). Cada um tem um lugar no plano eterno. Cada um trabalhando em cooperação com Jesus para salvar.

“ “Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus” (*Parábolas de Jesus*, p. 172).

Vamos considerar alguns dos dons do Espírito Santo:

OS DONS DO ESPÍRITO

Os talentos confiados à igreja são os dons do Espírito Santo (1Co 12:8-11). Com certeza você recebeu algum dom, mesmo que diferente dos dons dos outros.

Jesus prometeu: “E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai” (Lc 24:49). Essa promessa foi cumprida no Pentecostes, quando

os discípulos se entregaram completamente à obra de Cristo com fé e oração. “Subindo ao alto ... e deu dons aos homens” (Ef 4:8). “A cada um foi dado a graça conforme a medida do dom de Cristo”, e o “Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer” (1Co 12:11). Em Cristo, os dons já são nossos, mas, para tê-los, precisamos receber o Espírito Santo.

FORMAÇÃO DE NOSSO CARÁTER

Deus dá a cada um “conforme sua capacidade”. Deus espera um retorno daquilo que o homem “tem e não segundo o que não tem” (2Co 8:12).

A pergunta mais importante não é: “Quanto eu recebi?”, mas: “O que estou fazendo com o que tenho?”. Ao nos rendermos ao Mestre, estamos comprometidos a fazer todo possível e deveríamos cultivar toda faculdade até o mais alto nível de perfeição.

O Senhor tem uma grande obra para fazer e recompensará aqueles que realizarem o serviço mais fiel e voluntário na vida atual. “Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e relutantes com o próprio eu. [...] O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro” (*Parábolas de Jesus*, p. 175, 176).

Com sua decisão e escolha, ao exercer sua vontade, você fará o inimigo lamentar e honrará seu Salvador.

FACULDADES MENTAIS

O treinamento das faculdades mentais é um requerimento divino. Ele propõe que Seus servos tenham mais inteligência e maior discernimento que os incrédulos e Se desagrada com o descuido. Dessa forma, Ele nos encoraja a desenvolver nossas mentes ao máximo para conhecer e amar nosso Senhor com toda a nossa mente.

Se você é jovem e precisa de educação, jogue-se. Não espere uma oportunidade, crie. Aproveite qualquer ocasião que se apresentar para fortalecer o intelecto, combinando o estudo dos livros com o trabalho manual útil e, pelo esforço fiel, a vigilância e a oração, para adquirir sabedoria celestial. Assim, você poderá elevar seu caráter e ser uma influência sobre os outros, e conduzi-los pelos caminhos da retidão e da santidade.

O TALENTO DA FALA

“O dom da palavra é um talento que deve ser cultivado cuidadosamente. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de se tornar maior bênção que este” (*Parábolas de Jesus*, p. 178). O uso correto da voz muitas vezes é descuidado. Na história bíblica, somos instruídos: “leram o livro, na Lei de Deus, e declarando e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse” (Ne 8:8, ARC).

Deveríamos contemplar Jesus, nosso modelo perfeito, e orar pelo Espírito Santo para alcançar os corações das pessoas. As palavras doces e amáveis são como orvalho e chuva suave para a alma. É-nos dito que “derramou-se a graça em teus lábios” “para conhecer a palavra que sustém o exausto” (Sl 45:2; Is 50:4, NVI). E o Todo-poderoso diz: “Sua conversação deve ser sempre agradável e de bom gosto”, “para trazer bênçãos àqueles que ouvem” (Cl 4:6; Ef 4:29).

O TALENTO DA INFLUÊNCIA

“A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada; influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Mediante Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência. Da impressão assim feita dependem consequências para bem ou para mal, que ninguém pode computar. Todo impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita” (*Parábolas de Jesus*, p. 180, 181).

As vantagens sociais são talentos, e devemos usá-las para o benefício de todos os que estão ao alcance de nossa influência. Quando você professa servir a Deus e segue o exemplo de Jesus, pratica os princípios da lei em sua vida diária; quando em cada ação dá testemunho de que ama a Deus mais do que todas as coisas e ao seu próximo como a si mesmo, então a igreja terá poder para comover o mundo.

OS TALENTOS SÃO MULTIPLICADOS PELO USO

Quanto mais tentar compartilhar luz, mais luz você receberá. Quanto mais procurar explicar a Palavra de Deus aos outros, por amor às almas, mais clara será para você a Palavra. Quanto mais usar seu conhecimento e exercitar suas faculdades, mais conhecimento e mais poder você terá.

Todo esforço feito por Cristo repercutirá em bênçãos sobre nós mesmos. Se empregarmos nossos recursos para Sua glória, Ele nos dará

mais. Ao procurarmos ganhar outros para Cristo, intercedendo por eles em nossas orações, estaremos operando nossa própria salvação sob a influência vivificante da graça de Deus.

SOMENTE UM TALENTO

O homem que recebeu somente um talento “cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor” (Mt 25:18). O que havia recebido o menor dom foi o que deixou de usar seu talento. Aqui recebemos uma advertência: o fato de sentir a pequenez de nosso talento não nos deixa desculpa para não servir a Cristo. Se fosse algo grande, faríamos rapidamente. No entanto, Jesus nos ensinou que Ele formou um “pequeno grupo”. Nós nos justificamos para não fazer nada. Aqui nós nos equivocamos. O Senhor está testando nosso caráter pela forma como distribuí os dons. Aquele que deixa de aproveitar seu talento mostra que é um servo infiel.

“Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo também é injusto no muito” (Lc 16:10). Devido à infidelidade nos menores deveres, roubamos a Deus no serviço que Lhe devemos. Essa infidelidade se volta contra nós. Deixamos de receber a graça, o poder e a força do caráter, que podem ser recebidas através de uma entrega total a Deus.

Por não sermos guiados pelos princípios corretos nas menores coisas, deixamos de obedecer a Deus nas questões de maior importância, que Ele considera como Sua obra especial. Os defeitos acariciados ao lidar com os detalhes menores da vida passam para os assuntos mais importantes. Agimos de acordo com os princípios aos quais estamos acostumados. “Assim as ações repetidas formam hábitos, os hábitos formam o caráter, e pelo caráter é decidido nosso destino para este tempo e para a eternidade” (*Parábolas de Jesus*, p. 191).

CONCLUSÃO

Nenhuma oferta é tão pequena quando dada com coração sincero e alegria. Através da fidelidade nos menores deveres, trabalharemos com alegria na vinha. Essas coisas pequenas se tornarão as influências mais valiosas na obra do Senhor.

Na década de 1950, o irmão Pedro se entregou a Jesus através do batismo. Por sua fidelidade aos mandamentos, especialmente ao sábado, ele pediu demissão de seu trabalho em uma usina que fornecia energia elétrica e luz para a cidade. Ele abriu uma ferraria em sua casa, tor-

nou-se uma referência em sua área e conseguiu sustentar sua família. O tempo passou, ele já descansa, mas devido ao seu talento fiel e de sua esposa, cinco gerações que o sucederam foram e são líderes, obreiros na Igreja Adventista, sendo canais de luz para o mundo que vive nas trevas.

Seremos julgados de acordo com o que deveríamos ter feito com nossas faculdades, mas não fizemos. “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado” (Tg 4:17).

“Muitas vezes somos inclinados a chamar o espírito do servo preguiçoso, de humildade. A verdadeira humildade é muito diferente, porém. Sermos revestidos de humildade não significa devermos ser de intelecto medíocre, aspirações deficientes, e covardes em nossa vida, esquivando-nos de cargos com medo de não sermos bem-sucedidos. A verdadeira humildade cumpre o propósito de Deus, confiante no Seu poder” (*Parábolas de Jesus*. p. 196).

APELO

Toda faculdade que não é usada se enfraquece e decai. A atividade é a lei da vida; o ócio é morte. Qual é sua decisão? Anelamos que seja para honrar e glorificar a Deus. Quero convidá-lo a dedicar todos os seus dons e talentos a Deus. Peça a Deus agora, para que Ele o use o tempo todo para Sua glória e Sua causa nesta Terra. Vamos orar.

Pr. Lidio Vargas

Aposentado

ESBOÇO DO SERMÃO

Mateus 25:14-30

Introdução: Deus nos confia “Seus bens” para serem usados para Ele. “A cada um a sua obrigação” (Mc 13:34). Cada um de nós tem um lugar no plano eterno. Cada um trabalhando em cooperação com Jesus para a salvação.

Vamos considerar alguns dos dons do Espírito Santo:

- ❶ **Os dons do espírito** - Os talentos confiados à igreja são os dons do Espírito Santo (1Co 12:8-11). Com certeza alguns dons que você recebe não são os mesmos dos outros.
- ❷ **Formação de nosso caráter** - A pergunta mais importante não é “Quanto eu recebi?”, mas “O que estou fazendo com o que tenho?”. Ao nos dedicarmos ao Mestre, estamos comprometidos a fazer todo o possível e devemos cultivar todas as faculdades até o mais alto nível de perfeição.
- ❸ **Faculdades mentais** - O treinamento das faculdades mentais é um requerimento divino. Ele pretende que Seus servos tenham mais inteligência e mais discernimento que os ímpios, e ele Se desagrada com o descuido.
- ❹ **O talento da fala**
- ❺ **O talento da influência** - As vantagens sociais são talentos, e é preciso usá-las para benefício de todos os que estão ao alcance de nossa influência.
- ❻ **Os talentos são multiplicados pelo uso** - Quanto mais luz você compartilhar, mais luz você receberá.
- ❼ **Somente um talento** - Justificamo-nos por não fazer nada, e nisso nós erramos. O Senhor está testando nosso caráter pela forma como distribui os dons. Quem deixa de aproveitar seus talentos mostra que é um servo infiel.

Conclusão: Nenhuma oferta é tão pequena quando é dada com coração sincero e alegria. Através da fidelidade nos deveres mais simples, trabalharemos com alegria na vinha. Essas coisas pequenas se tornarão as influências mais valiosas na obra do Senhor.

Apelo: Quero convidá-lo a dedicar seus dons e talentos para Deus. Peça agora mesmo que Ele o use o tempo todo para a glória de Sua causa nesta Terra. Vamos orar agora.



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

Dezembro

PLANEJAMENTO PARA O SÁBADO DA MORDOMIA CRISTÃ

CULTO DIVINO

 Pregador:

 Hinos:

 Oração:

 Responsável pela história das crianças:

 Pessoas para visitar no sábado à tarde:

1.
2.
3.
4.

CULTO JA

 Louvor:

 Oração:

 Testemunho:

 Oração Intercessora:

 Mensagem:



Acesse o QR Code e encontre as revistas do Ministério Jovem com sugestões para programações do culto jovem.



ADORAÇÃO INFANTIL

O NASCIMENTO DO REI

Referência Bíblica: Lucas 2:1 a 20

VERSO BÍBLICO

Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem. (Lucas 2:14)

OBJETIVO

Ensinar a verdade sobre o Natal.

RECURSOS PARA CENÁRIO

Manjedoura, bebê Jesus, Maria, José, alguns animais, três reis magos e três presentes.

INTRODUÇÃO

Se alguém dissesse que Papai Noel não existe e que Jesus não nasceu na data que comemoramos o Natal, isso lhe pareceria estranho?

HISTÓRIA

Crianças, ninguém sabe qual foi o dia exato em que Jesus nasceu, mas também ninguém sabe qual das histórias sobre a origem das festas de Natal é a verdadeira.

Algumas histórias contam sobre Papai Noel e tantas outras coisas que já conhecemos, mas já sabemos que Papai Noel não existe; assim como sabemos que Jesus não nasceu exatamente no dia 25 de dezembro, data em que se comemora o Natal.

O imperador romano César Augusto convocou toda a população do império para poder responder ao censo; era como uma listagem com a contagem do povo. José foi alistar-se e levou sua esposa Maria, que estava já no final da gravidez, quase para ganhar o bebê.

Chegando na cidade de Davi, chamada Belém, completaram-se os dias da gestação. O triste é que não tinha mais vaga nas hospedarias; por conta deste alistamento, toda a cidade estava cheia. O único lugar que José conseguiu para

ficarem foi uma estrebaria, e foi lá que Jesus, ao nascer, teve o Seu primeiro berço, em uma manjedoura, num lugar que os animais comiam. O nosso Salvador nasceu na pobreza, mas trazendo ao mundo o grande amor de Deus.

Os anjos do Senhor desceram onde eles estavam e houve um grande clarão, uma luz forte brilhou, os pastores que moravam na região ficaram com medo, mas os anjos os avisaram para não terem medo, porque eles traziam boas notícias; de que na cidade de Davi, havia nascido Cristo Jesus, o Salvador. Os pastores foram logo para Belém, levaram presentes e foram conhecer o bebê Jesus, o Salvador do mundo!

Desta forma, o Natal é comemorado com muita alegria pelos cristãos, por ser uma oportunidade de levar as boas-novas acerca de Jesus aos outros, mostrando o Seu amor e que existe salvação para todos.

O Natal é comemorado pelos cristãos justamente por ser uma data em que podemos lembrar do nascimento de Cristo, já que não existe uma data certa, e por podermos fazer ações de caridade, ajudando ao próximo. No Natal podemos presentear as pessoas que não têm alimentos, roupas, calçados, brinquedos e fazer a vida delas um pouco mais feliz. Este é um bom motivo para comemorar o Natal. Juntamente com este trabalho social, nós podemos contar a história do verdadeiro nascimento de Jesus.

APELO

Que tal hoje escrever uma cartinha para Jesus, dizendo a Ele que você O ama e quer levar ao mundo a mensagem de salvação? Podemos fazer isso? Ao chegar em casa, peça o papai ou a mamãe para te ajudar a escrever essa carta, guarde na sua Bíblia e no culto de pôr do sol, releia-a em família.

ORAÇÃO

Senhor, te agradecemos por tanto nos amar, por aceitar vir a este mundo só pensando em nós. Te amamos! Amém.

A OFERTA DE DAVI E A DÁDIVA DE DEUS

2 Samuel 7

OBJETIVO DO SERMÃO

Ajudar a igreja a compreender que quando ofertamos com o coração, somos sempre os mais abençoados.

INTRODUÇÃO

Um dos mais notáveis e emocionantes capítulos proféticos da Bíblia é 2 Samuel 7. Muitas outras profecias bíblicas estão subordinadas a esta seção profética. Ela é uma espécie de espinha dorsal. Este é o grande capítulo em que Deus prometeu a Davi um Filho que se sentaria em seu trono. Esta profecia se tornou a música tema de todos os profetas, e há referências a ela na maioria dos salmos. O Novo Testamento começa com este tema. Foi a mensagem de João Batista. Foi a mensagem do Senhor Jesus quando Ele começou Seu ministério terreno; e é a grande mensagem do livro do Apocalipse. Tudo isso remonta à aliança que Deus fez com Davi em 2 Samuel 7. Começemos com a leitura de 2 Samuel 7:1-3.

O PROPÓSITO DE DAVI

Davi havia construído um palácio em Jerusalém, e evidentemente era algo belo. Uma noite, imagino que tenha acontecido algo assim: Davi estava neste lindo palácio e, enquanto estava deitado na cama, surgiu uma tempestade. Ele ouviu a chuva batendo na estrutura do palácio, lá fora, mas Davi não se sentiu confortável debaixo dos cobertores. Enquanto ouvia a chuva cair, pensou: Aqui estou eu vivendo egoisticamente em um palácio, e lá fora está a arca de Deus em uma tenda. Isso não está certo. A arca de Deus deveria estar em uma casa.

A primeira coisa que ele fez no dia seguinte foi chamar o profeta Natã. E ele disse: “Natã, vou lhe contar o que tenho em mente. Vou reunir materiais, e meu amigo Hirão, rei de Tiro, me ajudará – ele fornecerá uma grande quantidade de material. E vou juntar muita riqueza – já temos muito ouro, mas vou precisar adquirir mais – e vou construir uma casa para Deus”.

Então Natã fez exatamente o que eu faria, se estivesse no lugar dele. Ele disse ao rei: “Vá e faça tudo o que estiver em seu coração, porque

o Senhor está com você” (v. 3). No entanto, Deus não queria que Davi construísse uma casa para Ele, mas Natã pensou que sim. Tenho muita simpatia por Natã. Eu teria dito a mesma coisa. Você não diria? Parece ser a coisa normal e natural a se fazer. Mas a resposta do profeta Natã estava errada, e Deus apareceu a ele e o corrigiu. A passagem paralela em Crônicas apresenta isso um pouco mais claramente 1 Cr 17:3-5.

A RESPOSTA DIVINA

Esta é sem dúvida uma das declarações mais maravilhosas desta seção. Aqui Deus diz: “Eu estive em uma tenda, e durante a marcha no deserto morei em uma tenda junto com o meu povo”. Deus sempre se identifica com Seu povo e desce até onde ele está. Afinal, o que aconteceu há cerca de dois mil anos na Encarnação? Deus desceu e se tornou homem, tomando sobre si uma tenda de carne. Portanto, embora Davi quisesse construir uma casa para Deus, Deus disse a Davi, na verdade: “Davi, agradeço por você querer fazer isso. Mas sempre me identifiquei com as pessoas. Quando viajavam pelo deserto em tendas, Eu morava numa tenda. E não disse nada sobre querer morar em outro lugar.” Note o que Ele disse aqui: 2 Sm 7:7.

Isso é maravilhoso! Deus disse a Davi: “Nunca pedi a ninguém que me construísse uma casa de alvenaria para Mim”. Não foi um mandamento de Deus – nem mesmo foi uma sugestão de Deus. Construir uma casa para Deus foi uma ideia de Davi.

Sempre apreciei as pessoas que pensam em apoiar algo para o qual não solicitei ajuda. É uma alegria vê-los doar ao se sentirem conduzidos pelo Espírito Santo. Ninguém lhes solicitou. Foi ideia deles! A propósito, acho que Deus toma nota desse tipo de doação. Da mesma forma, creio que Deus ficou contente com a Davi pela sua ideia de construir um templo.

Agora veja a maneira graciosa como o Senhor tratou Davi. Algumas pessoas me dizem que o Deus do Antigo Testamento é um grande valentão, que Ele é rude e duro – mas observe como Ele lidou com Davi. Ele foi duro com Davi quando Davi pecou, mas neste caso Deus estava prometendo a este homem algo maravilhoso: 2 Sm 7:8 e 9.

Davi é classificado como um dos grandes governantes deste mundo. Ele tinha uma habilidade tremenda. Sempre ficamos cegos pelos pecados que esse rei cometeu, e é uma pena que isso tenha ocorrido. Mas apesar do seu pecado, este homem foi um grande monarca. Então Deus disse

a Natã o que Ele não queria que Davi fizesse. Ao contrário disso, Deus afirmou o que Ele faria: 2 Sm 7:10 e 11. Deus promete construir uma casa para Davi, isso é maravilhoso!

A PROMESSA DIVINA

Não é esse um quadro belíssimo? Assim é o Senhor! Davi disse a Natã: “Quero construir uma casa para Deus”, e ele estava pronto para fazê-la. Mas Deus retrucou: “Natã, você cometeu um erro. Não vou deixar Davi construir uma casa para Mim. Eu é que vou construir uma casa para Davi.” Assim é Deus! Você quer fazer algo por Ele e, em vez disso, Ele faz algo por você. Acredito que uma das razões pelas quais alguns de nós somos tão carentes hoje é porque fazemos tão pouco para o Senhor. Veja, Deus nunca fica em dívida com ninguém. Ele nunca fará isso. Podemos aprender uma lição com Davi. Ele queria fazer algo grande para Deus, e Deus fez algo muito maior para ele. Ele disse isso a Davi: 2 Sm 7: 11-13.

Deus não permitiu que Davi construísse o templo – ele era um homem com as mãos manchadas de sangue. Mas havia Alguém vindo na linhagem de Davi que se sentaria no trono de Davi. Deus disse que estabelecerá o seu reino, mas Ele foi além e disse que estabelecerá o trono do reino de Davi para sempre.

Muitas igrejas e denominações hoje estão numa triste condição de tentar “construir um reino”. Deus nunca nos chamou para construir um reino. Ele vai cuidar disso; é obra Dele. Ele estabelecerá esse reino nesta terra algum dia. O negócio da igreja não é construir um reino, mas semear a Palavra do Senhor. Construir o reino é tarefa de Deus.

Agora você notará a promessa adicional de Deus: “Mas a minha misericórdia não se afastará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de você” (2 Sm 7:15).

Deus disse: “Nunca tirarei Minha misericórdia da linhagem de Davi”. Estou feliz que Deus tenha dito isso porque a linhagem de Davi teve “alguns” pecadores. Deus poderia ter aparecido a Davi e dito: “Olha, Davi, você pecou e está tudo acabado. Não posso usar você agora. Graças a Deus Ele não fez isso! E sou grato por Ele não nos jogar ao mar por causa dos nossos pecados. Se vamos a Ele e confiamos no Seu Filho, nosso Salvador, Ele diz: “Não te deixarei nem te desampararei” (Hb 13:5).

Você conhece a misericórdia de Deus? Ou você está tentando fazer

negócios com Deus, tentando trocar algumas de suas poucas boas obras para a sua salvação? Deus não está aberto para esse tipo de transação. Ele está preparado para estender misericórdia a qualquer pessoa que saiba que é pecadora, admita que é pecadora e venha a Ele para receber o que Ele tem a oferecer – Sua salvação.

A RESPOSTA DE DAVI

Consideremos agora a resposta de Davi às espetaculares promessas de Deus: 2 Sm 7:18 e 19. Davi sabia que Aquele que vinha em sua linhagem era Aquele que havia sido prometido a Abraão e que foi indicado como “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” desde quando Abel trouxe a sua oferta a Deus. Davi sabia que Ele não seria apenas o Rei, mas também o Salvador do mundo.

Davi continuou: 2 Sm 7:25. O que Davi estava querendo dizer era: “Não consigo entender por que o Senhor me considerou e me fez rei, e agora diz que da minha linhagem está vindo o Prometido. Eu não entendo isso, mas acredito em Ti e aceito isso.” Isso foi tão maravilhoso que imagino que Davi voltou ao Senhor várias vezes e disse: “Senhor, realmente quis dizer o que disse?” E Deus lhe assegurou: “Estou falando sério, Davi”. Pois no Salmo 89, Deus lhe disse: Sl 89:34-37.

Se quisermos saber a reação de Davi a tudo isso, precisamos voltar a 2 Samuel 23. Nessa época, Davi já era um homem idoso. Ele já havia dado suas últimas palavras a Salomão a respeito da construção do templo. Davi foi quem reuniu a enorme quantidade de material e desenhou a planta. Antes de morrer, Davi chamou Salomão e disse-lhe: “Isto é o que quero que você faça”. Não foi ideia de Salomão. Era o templo de Davi e Deus deu o crédito a Davi. Mas observe o que Davi disse perto do fim de sua vida: 2 Sm 23:5.

Em outras palavras: “Minha salvação repousa no fato de que Deus prometeu enviar em minha linhagem Alguém que se sentará no trono – meu trono – e Ele será o Salvador do mundo”. Se você tivesse conhecido Davi naquela época e tentado contar-lhe o que sabe hoje sobre como Jesus veio há cerca de dois mil anos, acredito que Davi teria dito: “Bem, não sei absolutamente nada sobre isso”. Mas ele acreditou em Deus, então ele sabia que viria Alguém que seria seu Senhor, Alguém que não apenas se sentaria em seu trono, mas que também seria o Salvador do mundo.

CONCLUSÃO

Você entende agora por que esta passagem em 2 Samuel 7 é uma profecia tão importante? Eu poderia estudá-la a noite toda, até o sol nascer, recorrendo às profecias de todos os profetas que trataram desse assunto. Esta foi a música tema deles. Cada profeta mencionou que viria Alguém na linhagem de Davi que se sentaria no trono de Davi. E o sol se põe no Antigo Testamento com a esperança de que o Sol da Justiça surgirá com cura em Suas asas. Essa era a única esperança que o Antigo Testamento oferecia – a inigualável oferta de Deus para a salvação da humanidade!

Mas quatrocentos anos se passaram quando os céus eram como bronze. Então, um dia, Deus rompeu. Ele disse a uma virgem chamada Maria, que morava em Nazaré: Lc 1:3-33.

APELO

Davi planejou em seu coração ofertar algo que ele entendeu ser muito especial para Deus; mas Deus, em contrapartida, foi quem ofereceu a Davi algo que nunca poderá ser medido. A atitude de Davi foi muito importante naquele dia e a resposta de Deus é muito relevante para mim e para você hoje. Que sua gratidão e admiração diante da bondade de Deus o impulsione a adorá-Lo, oferecendo sempre o que de melhor você possui!

Pr. Dênis Magalhães

Mordomia Cristã da União Sudeste Brasileira

ESBOÇO DO SERMÃO

2 Samuel 7

Introdução: Um dos mais notáveis e emocionantes capítulos proféticos da Bíblia é 2 Samuel 7. Muitas outras profecias bíblicas estão subordinadas a esta seção profética. Ela é uma espécie de espinha dorsal.

- ❶ Davi se mostra incomodado pelo fato de morar em um belo palácio de alvenaria e cedro, enquanto a arca do Senhor é abrigada por uma tenda (2 Sm 7:1-3).
 - a) O rei comunica ao profeta Natã a intenção de ofertar um magnífico templo para Deus.
 - b) A intenção de Davi, num primeiro momento, recebe o endosso do profeta.
- ❷ Deus indica de maneira clara que ao invés de receber de Davi uma casa (templo), Ele próprio edificaria uma casa (dinastia) para Davi (2 Sm 7:8-11).
 - a) Deus assegura a Davi a manutenção de seu trono eternamente (2 Sm 7:13)
 - b) Deus promete a Davi um descendente que reinaria para sempre (2 Sm 7:12 e 14)
 - c) O monarca fica, em sua reação, impressionado com a bondade, generosidade e fidelidade de Deus (2 Sm 7:18-21).
- ❸ **A resposta de Davi** - 2 Sm 7:25. O que Davi estava querendo dizer nesse texto era: “Não consigo entender por que o Senhor me considerou e me fez rei, e agora diz que da minha linhagem está vindo o Prometido. Eu não entendo isso, mas acredito em Ti e aceito isso.”

Conclusão: Você entende agora por que esta passagem em 2 Samuel 7 é uma profecia tão importante? Cada profeta mencionou que viria Alguém na linhagem de Davi que se sentaria no trono de Davi. E o sol se põe no Antigo Testamento com a esperança de que o Sol da Justiça surgirá com cura em Suas asas. Essa era a única esperança que o Antigo Testamento oferecia – a inigualável oferta de Deus para a salvação da humanidade!

Apelo: Que sua gratidão e admiração diante da bondade de Deus o impulsione a adorá-Lo, oferecendo sempre o que de melhor você possui!



Leia o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o Power Point desse sermão, a adoração infantil desse sábado e o seminário do Pr. Bullón sobre como preparar e apresentar sermões.

